



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)  
DE PEDAGOGIA EM EAD**

**Paracatu – MG  
2023**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO</b>	<b>7</b>
<b>1 MUNICÍPIO DE PARACATU - MG</b>	<b>7</b>
<b>PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL</b>	<b>12</b>
<b>2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO MANTENEDOR</b>	<b>12</b>
<b>2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>13</b>
<b>2.4 VISÃO</b>	<b>14</b>
<b>2.5 VALORES</b>	<b>14</b>
<b>PARTE III – CONTEXTO DO CURSO</b>	<b>15</b>
<b>3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA</b>	<b>15</b>
<b>3.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>15</b>
<b>3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL</b>	<b>15</b>
<b>3.3 MISSÃO DO CURSO</b>	<b>17</b>
<b>PARTE IV– ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA</b>	<b>18</b>
<b>4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA</b>	<b>18</b>
<b>4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO</b>	<b>18</b>
<b>PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>31</b>
<b>5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>31</b>
<b>5.2 OBJETIVO DO CURSO</b>	<b>33</b>
<b>5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>35</b>
<b>5.4 ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>36</b>
<b>5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA EM EAD</b>	<b>40</b>
<b>5.4.2 REGIME ESCOLAR DO CURSO</b>	<b>42</b>
<b>5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	<b>43</b>
<b>5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	<b>43</b>
<b>5.6 METODOLOGIA</b>	<b>82</b>
<b>5.6.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS</b>	<b>84</b>
<b>5.6.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA</b>	<b>85</b>
<b>5.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>86</b>

<b>5.7.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	88
<b>5.7.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA</b>	89
<b>5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	89
<b>5.9 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC</b>	91
<b>5.10 APOIO AO DISCENTE</b>	92
<b>5.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	95
<b>5.12 ATIVIDADE DE TUTORIA</b>	98
<b>5.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA</b>	100
<b>5.14 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	101
<b>5.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)</b>	104
<b>5.16 MATERIAL DIDÁTICO</b>	106
<b>5.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	106
<b>5.17.1 DA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS</b>	107
<b>5.17.2 DA VISTA DE PROVAS</b>	107
<b>5.17.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO</b>	108
<b>5.18 ESTUDO DE VIABILIDADE DE VAGAS</b>	109
<b>5.19 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO</b>	110
<b>5.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS</b>	111
 <b>PARTE VI – CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	 113
<b>6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)</b>	113
<b>6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE</b>	113
<b>6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR</b>	114
<b>6.3 COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	115
<b>6.4 CORPO DOCENTE DO CURSO DE PEDAGOGIA</b>	117
<b>6.5 TUTORES</b>	119
<b>6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE</b>	120
 <b>PARTE VII – INFRAESTRUTURA</b>	 122
<b>7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</b>	122
<b>7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENADORA</b>	123
<b>7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES</b>	123

<b>7.4 SALAS DE AULA</b>	123
<b>7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b>	124
<b>7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	124
<b>7.5.2 AUDITÓRIOS</b>	124
<b>7.6 BIBLIOTECA</b>	125
<b>7.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)</b>	125
<b>7.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)</b>	125
<b>7.7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>	126
<b>7.8 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)</b>	126
<b>7.9 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA</b>	127
 <b>PARTE VIII – COMITÊ DE ÉTICA</b>	 128
<b>8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)</b>	128

## INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que tem por finalidade apresentar o curso para a comunidade acadêmica. Neste sentido, contém toda a organização didático-pedagógica do curso, o corpo docente, de tutores e a infraestrutura disponibilizada para sua oferta.

Assim, o PPC é o alicerce de todas as ações e decisões de um curso e, por isso mesmo, é a ferramenta que deve orientar e conduzir o seu gerenciamento, por parte da Coordenação de Curso, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), tanto no presente quanto no futuro, visando uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional.

Mas, para que tudo isso seja possível, é indispensável que sejam desenvolvidas estratégias, que segundo Mintzberg, é uma "... forma de pensar no futuro, integrada no processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados". Desta maneira, o planejamento se torna de fundamental importância, já que dimensiona de onde se deve partir e aonde se quer chegar. É neste sentido que foram criados planos para o futuro desta IES, com o fim de atingir as suas metas e objetivos.

Nesse viés, um dos objetivos do UniAtenas é ofertar ensino superior em todos os segmentos e modalidades, formas e níveis, nas diversas áreas do conhecimento, conforme previsto na legislação educacional. Para tanto, a oferta desse curso de graduação colabora para a realização da missão Institucional que é contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas apresenta um diagnóstico da realidade da IES, expondo claramente os seus objetivos e aquilo que ela pretende de seus egressos. Inclusive, uma das políticas fundamentais da IES é demonstrar aquilo que ela é, não mascarando as falhas, mas sempre buscando o que se acredita, ou seja, o melhor para os discentes, docentes, tutores e o corpo técnico-administrativo.

Assim, busca-se alcançar às metas traçadas pelos idealizadores da Instituição: a de transformar o Curso de Pedagogia em EAD em uma referência para Paracatu e para todas as cidades e estados onde estão instalados os seus polos e, quiçá, para todo o Brasil.

## **PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO**

### **1 MUNICÍPIO DE PARACATU - MG**

O antigo Arraial do Paracatu pertencia à Comarca do Rio das Velhas, com sede em Sabará e foi elevado à Vila por Alvará Régio de D. Maria, Rainha de Portugal, em 20 de outubro de 1789, passando a ser denominada Vila do Paracatu do Príncipe. No mesmo alvará foi criado na vila o Juiz de Fora, Civil, Crime e Órfãos.

Por Carta régia, de 4 de março de 1799, foi nomeado José Gregório de Moraes Navarro para Juiz de Fora da Vila, que tomou posse em 14 de dezembro de 1799. A primeira Câmara Municipal foi empossada em 18 de dezembro de 1799 fazendo parte os seguintes vereadores: sargento-mor Manuel José de Oliveira Guimarães, Francisco Dias Duarte, o capitão José da Silva Paranhos e o procurador da Câmara Luís José de Carvalho. No ano de 1800, a vila possuía, ao todo, 17.450 habitantes, sendo 1.935 brancos, 6.335 mulatos livres, 3.637 negros livres, 327 mulatos cativos e 5.216 negros cativos.

Em 1840 Paracatu é elevada à condição de cidade e se torna a cabeça da Comarca de Paracatu (capital), que incluía em seu território cidades tais hoje como Uberlândia, no Triângulo Mineiro e cidades ao Norte de Minas.

Na década de 50, ao final do século XX, o município de Paracatu assistiu ao fantástico crescimento econômico e social, devido à construção de Brasília. A estrada de rodagem, ligando Belo Horizonte a Brasília passou por Paracatu, impulsionando o progresso da cidade que está distante da Capital Federal Brasília 235 km e a 482 km de Belo Horizonte.

Em 2010 Paracatu foi intitulada como patrimônio histórico nacional e cultural e reconhecida como berço do ouro, por ser sede da maior Mineradora da América Latina a céu aberto, constituindo a nova corrida do ouro.

Geograficamente, o município de Paracatu se localiza na região Noroeste de Minas Gerais e conta com uma população de 94.539 (noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e nove) habitantes, segundo o IBGE Cidades (acesso em 05 abril 2022). Por sua vasta área territorial (3º maior município do Estado), possui limites com uma série de outros municípios. Ademais é polo atrativo educacional e de trabalho devido à presença de várias instituições de ensino e de empresas.

Com relação à economia, a cidade possui um distrito industrial, com área aproximada de 1.020.000m<sup>2</sup>, que está situado às margens da MG-188 e abriga várias empresas. O número total de empresas atuantes em 2019, conforme dados do IBGE, era 2.432 (duas mil, quatrocentos e trinta e duas) gerando 23.174 (vinte e três mil, cento e setenta e quatro) empregos diretos. No município de Paracatu ainda estão instaladas 05 (cinco) instituições financeiras.

Destaca-se na cidade a produção agropecuária (principalmente de produtos como milho, soja e feijão e a criação extensiva de gado nelore) e a extração de minérios, principalmente o ouro, que é explorado pela *Kinross Gold Corporation*, empresa global com sede no Canadá, e uma das maiores mineradoras de ouro do mundo. Esta unidade, em Paracatu, gera o correspondente a 22% (vinte e dois por cento) da produção nacional, produzindo, em média, 17 (dezessete) toneladas de ouro por ano. Importante destacar, ainda, a existência de usinas de álcool e açúcar, de cooperativas agropecuárias e do Projeto Entre Ribeiros, que mediante à construção de canais de irrigação contribui para o aumento da produtividade de grãos.

Predomina em Paracatu a vegetação típica do cerrado, com matas de galeria à beira de rios. Inclusive, o principal Rio do município, o Paracatu, que é importante afluente do Rio São Francisco, deu origem ao nome da cidade. Conta ainda com grutas, cavernas e uma série de lindas cachoeiras. Pela abundância e riqueza da flora e fauna, o ecoturismo vem se mostrando como um grande potencial econômico no local.

O turismo também é uma relevante atividade econômica tendo em vista que seu Centro Histórico, recheado de casarões e igrejas do período colonial, está praticamente intacto. Essa realidade, aliada a impecável gastronomia, e aos demais eventos realizados no local, coloca Paracatu no patamar de um dos municípios mineiros mais ricos cultural e patrimonialmente.

No que se refere aos transportes, o município possui as seguintes rodovias: BR-040, MG-188, GO-020 e 6.700 km (seis mil e setecentos) de estradas vicinais. A cidade conta com aeroporto, hospitais e uma variedade de serviços.

Quanto ao perfil educacional do município de Paracatu, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, em 2010, era de 97,1%, ocupando a posição de 554º lugar dentro do estado e 15º lugar na região geográfica imediata. Ademais, o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental, em 2019, foi 6,0 e dos anos finais, 4,4. A cidade contava, em 2020, com 41 (quarenta e uma) escolas de ensino fundamental e 12 (doze) de ensino médio, segundo dados do IBGE Cidades (acesso em 05 abril 2022). Atualmente, Paracatu possui 01 (um) Instituto Federal de Educação (ofertando cursos técnicos integrados e concomitantes ao Ensino Médio) e 03 (três) escolas técnicas privadas. Além disso, tem se tornado um polo na formação de educação superior, tendo instalados 01 (um) Instituto Federal de Educação, 01 (uma) Universidade Estadual, 01 (um) Centro Universitário e 02 (duas) faculdades com cursos presenciais, sendo o Centro Universitário e as 02 (duas) faculdades da rede privada, a Universidade da rede estadual, o Instituto da rede federal e outras 09 (nove) instituições, na modalidade a distância, todas da rede privada.

O município ainda tem, em torno de seu território, cinco comunidades quilombolas, os quais ainda preservam sua cultura, sendo estas consideradas uma das

mais ricas do estado de Minas Gerais (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Paracatu>. Acesso em 05 abril 2022).

Por tudo isso, bem como por sua extensão territorial, posicionamento geográfico estratégico (malha urbana constituída por Belo Horizonte, Brasília, Montes Claros, Unaí, Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba), economia e serviços disponibilizados, o município de Paracatu permite que o UniAtenas possa expandir sua área de abrangência de cursos para algumas microrregiões de influência, como demonstram as tabelas a seguir.

**TABELA 1 - Microrregião de Patos de Minas**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Arapuá	2.836
Carmo do Paranaíba	30.339
Lagoa Formosa	18.168
Patos de Minas	154.641
Rio Paranaíba	12.356
Tiros	6.369
<b>Total</b>	<b>224.709</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 2 - Microrregião de Patrocínio**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Abadia dos Dourados	7.022
Coromandel	27.958
Cruzeiro da Fortaleza	3.651
Douradoquara	1.915
Grupiara	1.386
Monte Carmelo	48.049
Patrocínio	92.116
<b>Total</b>	<b>182.097</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 3 - Microrregião de Paracatu**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Brasilândia de Minas	16.950
Guarda-Mor	6.558
João Pinheiro	47.990
Lagamar	7.588
Lagoa Grande	9.681
Paracatu	94.539
Presidente Olegário	19.680
São Gonçalo do Abaeté	8.527
Varjão de Minas	7.235
Vazante	20.692
<b>Total</b>	<b>239.440</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.



**TABELA 4 - Microrregião de Unaí**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Arinos	17.850
Bonfinópolis de Minas	5.397
Buritit	25.179
Cabeceira Grande	7.025
Dom Bosco	3.635
Formoso	9.810
Natalândia	3.306
Unaí	85.461
Uruana de Minas	3.256
<b>Total</b>	<b>160.919</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 5 – Outras Cidades**

<b>Cidade</b>	<b>População</b>
Três Marias – MG	33.062
Cristalina-GO	61.385
Luziânia-GO	214.645
Catalão-GO	113.091
<b>Total</b>	<b>422.183</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 6 - Síntese**

<b>Região</b>	<b>População</b>
Microrregião de Patos de Minas	224.709
Microrregião de Patrocínio	182.097
Microrregião de Paracatu	239.440
Microrregião de Unaí	160.919
Outras cidades	422.183
<b>Total</b>	<b>1.229.348</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2021.

Observando as tabelas acima, pode-se inferir que a população beneficiada pelos cursos oferecidos pelo UniAtenas gira em torno de 1.229.348 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, trezentos e quarenta e oito) habitantes, sem contar com a população dos municípios dos polos de Ensino a Distância (EaD) existentes e aqueles a serem criados.

Assim, é neste cenário que o UniAtenas está inserido para, de acordo com os seus objetivos, contribuir na promoção do desenvolvimento da cidade e região, de modo a atender as necessidades locais, buscando o diálogo com o entorno social, considerando a realidade sociopolítica, econômica e cultural do momento histórico regional.

Conceber o Curso de Pedagogia em EAD nesta perspectiva levou o UniAtenas a estruturar um projeto pedagógico voltado para a formação de profissionais enquanto agentes de transformação social, frente à realidade brasileira, que possui extremos de pobreza e de concentração de renda, com todas as suas implicações coletivas e individuais.

Desta maneira, a matriz curricular proposta visa a uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

## PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

**TABELA 7** – Dados da Mantenedora

<b>Nome</b>	Centro Educacional HYARTE-ML Ltda
<b>CNPJ</b>	01.428.030/0001-66
<b>E-mail</b>	faculdade@atenas.edu.br
<b>Endereço da sede</b>	Rua Euridamas Avelino de Barros
<b>Número</b>	1.400
<b>Bairro</b>	Prado
<b>Cidade</b>	Paracatu
<b>UF</b>	MG
<b>CEP</b>	38602-002
<b>Telefone</b>	(38) 3672-3737
<b>Fax</b>	(38) 3672-3737
<b>Nome do dirigente</b>	Hiran Costa Rabelo
<b>CPF</b>	773.766.506-44

**TABELA 8** - Dados da Mantida

<b>Nome</b>	Centro Universitário Atenas (UniAtenas)
<b>E-mail</b>	faculdade@atenas.edu.br
<b>Endereço da sede</b>	Rua Euridamas Avelino de Barros
<b>Número</b>	1.400
<b>Bairro</b>	Prado
<b>Cidade</b>	Paracatu
<b>UF</b>	MG
<b>CEP</b>	38602-002
<b>Nome do dirigente</b>	Hiran Costa Rabelo
<b>CPF</b>	773.766.506-44

#### 2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO MANTENEDOR

Em maio de 2002, a então Faculdade Atenas foi credenciada, junto ao MEC, para oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial, sendo o primeiro curso autorizado o de Direito.

Já no ano de 2005 houve autorização para oferta do curso de Medicina.

Em 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação.

No ano seguinte foram autorizados os cursos de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

Passados 06 anos, foram (já em 2013), autorizados mais três cursos: Pedagogia, Farmácia e Enfermagem.

Em 2014, passou a ser ofertado o Curso de Engenharia Civil e em 2015, autorizada a oferta do Curso de Psicologia.

Na área técnica, em parceria com o Governo Federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016, os seguintes cursos técnicos sequenciais: Informática para internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Multimeios Didáticos, Logística e Alimentação Escolar.

No ano de 2017, a ainda Faculdade Atenas foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, recebendo autorização para oferta do curso em EaD de Administração e Gestão de Recursos Humanos.

Em 2018, a Faculdade Atenas Paracatu transformou-se no Centro Universitário Atenas (UniAtenas), começando, assim, uma nova história para a Instituição, para o município de Paracatu e toda a região. Nesse mesmo ano, o UniAtenas passou a ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância de Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Logística e Processos Gerenciais. Foram criados ainda, os cursos de graduação, na modalidade presencial, de Agronomia e Medicina Veterinária.

No ano de 2019, o UniAtenas criou novos cursos superiores de tecnologia para serem ofertadas na modalidade EaD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Marketing.

Já em 2020, o UniAtenas obteve deferimento para oferta dos cursos técnicos, em Nível Médio, na modalidade presencial, em Administração, Análises Clínicas, Edificações, Marketing, Multimeios Didáticos, Panificação e Segurança no Trabalho.

Por fim, em 05 de junho do mesmo ano (2020), o UniAtenas obteve autorização para oferecer o Curso de Odontologia.

## **2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL**

O UniAtenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

A missão do UniAtenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo

a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

## **2.4 VISÃO**

O UniAtenas tem por visão ser referência em educação de qualidade, inovadora nas propostas, nas práticas pedagógicas, no uso da tecnologia e líder de mercado na região em que atua.

## **2.5 VALORES**

O UniAtenas tem por valores:

- a) amor pela educação e pelo trabalho: amamos o que fazemos, trabalhamos com prazer e sabemos da capacidade transformadora que a educação promove na sociedade;
- b) respeito às diferenças e à justiça: respeitamos a diversidade, os direitos e a justiça, reconhecemos o valor de cada membro da comunidade acadêmica;
- c) espírito de equipe: sabemos que a união de pessoas trabalhando com cooperação, ética, responsabilidade, respeito e flexibilidade, focadas nos mesmos objetivos, fortalece o trabalho para superação das metas com melhores resultados;
- d) sustentabilidade: trabalhamos para consolidar e manter a instituição com excelente saúde econômica e financeira, assumindo o compromisso com a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente;
- e) atitude de dono: pensamos, falamos e agimos com comprometimento, como parte integrante da instituição.

## **PARTE III – CONTEXTO DO CURSO**

### **3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

#### **3.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO**

O curso de graduação em Pedagogia do UniAtenas, grau licenciatura, modalidade EaD foi aberto através da autonomia que o Ministério da Educação concedeu à Instituição, nos termos do Decreto nº 9.235/2017, artigo 40. Assim, como o UniAtenas é um Centro Universitário, credenciado pela Portaria do MEC nº 523, de 06 de junho de 2018, elaborou a Portaria interna nº 08, de 03 de setembro de 2018, criando, dentre outros, o curso de Pedagogia que passou a oferecer, desde então, 300 (trezentas) vagas anuais, a serem disponibilizadas na sede, localizada na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, bem como nos polos existentes ou nos polos a serem criados. O início das aulas se deu em 13 de setembro de 2018.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso para elaboração da nova matriz curricular do curso, que passaria a ser por competência.

No segundo semestre deste mesmo ano (2020), foi solicitado o reconhecimento do curso, que, após visita virtual in loco, obteve Conceito de Curso 5, o que comprova sua excelência. A Portaria de Reconhecimento é a da SERES de nº 848, de 15 de agosto de 2022.

#### **3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL**

O UniAtenas é uma instituição de ensino superior que oferta, desde 2013, o curso de graduação na área da Pedagogia. Acontece que por vezes, ouviu de possíveis calouros que não poderiam efetivar sua matrícula no curso tendo em vista a dificuldade de conciliar o seu trabalho com o horário das aulas, seja porque trabalhava em sistema de turno, ou ainda, em horário ou parte do horário destinado às aulas.

Ademais, sempre houve aqueles casos em que o aluno até efetivava sua matrícula, cursava alguns semestres, mas, para continuar sustentando a si mesmo ou a família, trancava a matrícula, ou abandonava o curso, por não conseguir conciliar as duas rotinas. Infelizmente, o índice de evasão nas instituições de ensino superior é consideravelmente relevante.

Deste modo e buscando, então, uma alternativa a estas realidades, que não é exclusiva do município de Paracatu, mas que acontece em vários lugares da região, do estado e até mesmo do Brasil, foi que o UniAtenas optou por oferecer o curso de Pedagogia

na modalidade Ensino a Distância (EaD), uma vez que esta permitiria que estudantes conquistassem o tão sonhado título de licenciado em Pedagogia, por intermédio da internet e de outras tecnologias, e ainda, com horário e turnos de aulas flexíveis.

Por outro lado, quando se pensa em um estado, e até um país, com dimensões continentais, como é o nosso caso, a oferta de um curso superior na modalidade EaD, especialmente o curso de Pedagogia, buscado principalmente por adultos, surge como uma alternativa de acesso ao ensino superior, gerando oportunidades de formação para milhares de brasileiros, e, mais do que isso, conecta o país às tendências e inovações tecnológicas mundiais.

Aliado a estes fatores, ainda tem-se a realidade mercadológica que mostra que a falta de professores, especialmente nos próximos 10 (dez) anos, pode ser um problema nacional, como afirma a [educare.pt](https://www.educare.pt) (Disponível em: <https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=177087&langid=1>. Acesso em 19 abril 2022).

Ademais, a carreira do pedagogo, como poucos sabem, tem diversos ramos de atuação e quem se forma neste curso pode optar por atuar, além de em todas as redes educacionais de ensino, públicas ou privadas, em empresas, museus, penitenciárias, hospitais, resorts, ONGs e editoras. Este profissional pode, por exemplo, atuar em todo o ambiente escolar como professor, supervisor, coordenador, orientador pedagógico e gestor; nas empresas privadas, nas áreas de recursos humanos, treinamento, desenvolvimento e outros; nas ONGs, no desenvolvimento e coordenação de projetos sociais e educativos que visam ao desenvolvimento de comunidades; nas instituições de saúde, com os processos de aprendizagem, recreação e apoio emocional de crianças e adolescentes que estão internados para tratamento; nas brinquedotecas, nos museus, bibliotecas, centros culturais e recreativos para orientação de atividades educativas; nas editoras e mídias para trabalhar na elaboração e na análise dos conteúdos para a público infantil.

Também é salutar destacar o resultado de uma consulta feita no LinkedIn ([www.linkedin.com.br](http://www.linkedin.com.br)), a rede social mais utilizada sob o aspecto profissional. Uma pequena busca por vagas a procura, em março de 2022, retornou 1.100 (mil e cem) resultados, demonstrando que o mercado ainda necessita de pedagogos para atuação.

Soma-se a estes fatores a chegada do “novo normal”. A pandemia trouxe para a realidade mundial a necessidade de adaptação para trabalhar e estudar de casa. Assim, mesmo aqueles que ainda tinham alguma resistência ao ensino online cederam aos seus encantos quando perceberam as vantagens de se fazer, por exemplo, uma aula teórica do conforto de casa, sem gastar com combustível ou condução. Há mais comodidade e menos estresse com perda de tempo nos deslocamentos, como afirma Sólton Caldas, diretor executivo da ABMES.

Conceber o Curso de Pedagogia nesta perspectiva levou o UniAtenas a investir na formação de um licenciado em Pedagogia apto a exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na área de serviços e apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, sejam elas no campo educacional, em contextos escolares ou não escolares, almejando a construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

### **3.3 MISSÃO DO CURSO**

O curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas tem por missão contribuir para a formação de profissionais éticos, humanistas, qualificados para atuarem na área educacional, capazes de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, visando a constante melhoria do homem / cidadão, e conseqüentemente, de toda a sociedade.



## **PARTE IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

### **4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

#### **4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

A administração geral do UniAtenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos. Assim, a estrutura organizacional é composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades.

**São órgãos deliberativos e normativos do UniAtenas:**

- a) o Conselho Superior (CONSUP);
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP);
- c) o Colegiado de Curso; e
- d) o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

**Conselho Superior (CONSUP):** órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do UniAtenas, constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor, que o preside;
- b) Pró-Reitor Acadêmico;
- c) Pró-Reitor Administrativo e Financeiro;
- d) Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Até 3 (três) representantes da Entidade Mantenedora, indicados por ela, com mandato de 2 (dois) anos, renovável;
- f) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- g) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período;
- h) 1 (um) representante dos servidores técnicos e administrativos, eleito pelos seus pares, dentre os portadores de graduação superior, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- i) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil. O representante do corpo discente deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

Na criação de novas pró-reitorias no âmbito da administração do UniAtenas os respectivos pró-reitores poderão fazer parte no CONSUP.

O CONSUP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP):

- a) exercer, como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior do UniAtenas;
- b) aprovar o Estatuto, suas alterações e emendas;
- c) aprovar o Plano Anual de Trabalho;
- d) deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação, a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como pós-graduação e cursos sequenciais;
- e) deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;
- f) deliberar sobre a política de recursos humanos da Instituição, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a a Entidade Mantenedora;
- g) decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- h) decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso do UniAtenas e da sua comunidade acadêmica e administrativa; e
- i) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados na forma *ad referendum*.

**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):** órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em matéria de natureza acadêmica, constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor, que o preside;
- b) Pró-Reitor Acadêmico;
- c) Coordenação de Ensino a Distância (EaD);
- d) Os Coordenadores de Curso;
- e) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período;
- f) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período; e
- g) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

O CONSEP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):

- a) fixar as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão do UniAtenas;
- b) apreciar e emitir parecer sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- c) deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa, extensão, em primeira instância e em grau de recurso;
- d) aprovar o Calendário Escolar;
- e) fixar normas complementares às do Estatuto sobre processo seletivo, diretrizes curriculares e programas, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliações e regime especial;
- f) aprovar projetos de pesquisa e programas de extensão;
- g) apreciar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais;
- h) aprovar normas específicas para os estágios supervisionados, elaboração, apresentação e avaliação de monografias e/ou trabalho de conclusão de curso;
- i) propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
- j) autorizar acordos e convênios propostos pela Entidade Mantenedora, com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam o interesse do UniAtenas; e
- k) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor.

Das decisões do CONSEP cabe recurso ao CONSUP.

**Colegiado de Curso:** órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso, constituído dos seguintes membros:

- a) coordenador de Curso, que o preside;
- b) professores que ministram disciplinas/núcleos formativos no Curso;
- c) tutores que fazem tutorias no Curso; e
- d) 1 (um) representante do corpo discente do curso, escolhido pelos alunos do curso, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

A ata de cada reunião, após a sua aprovação, deve ser encaminhada a alta gestão do UniAtenas para que possa tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento das determinações emanadas deste Colegiado.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos do UniAtenas e com as normas estatutárias;

b) pronunciar-se quanto à organização pedagógico-didática dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia;

c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar entre disciplinas/núcleos formativos e atividades de distintos cursos;

d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas/núcleos formativos com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;

f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e/ou de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP;

g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

**Núcleo Docente Estruturante (NDE):** órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso.

Os NDE's dos cursos do UniAtenas são concebidos em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo o processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A composição inicial será de, no mínimo, cinco docentes, mais o coordenador do curso. O NDE tem como atribuições:

a) elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o PPC definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica;

b) verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

d) pronunciar-se sobre a programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da instituição, necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas internas ou externas;

e) zelar pelo cumprimento da legislação vigente para cada curso;

f) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

g) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar e atividades de distintos cursos;

h) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas/núcleos formativos com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

i) inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao CONSEP;

j) analisar a compatibilidade entre a quantidade de livros da bibliografia básica e complementar com o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A cada 4 (quatro) anos o NDE deve passar por uma renovação parcial na composição dos seus membros.

Este órgão se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. Suas reuniões devem ser registradas através de atas.

#### **São órgãos executivos do UniAtenas:**

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitoria Acadêmica;
- c) Pró-Reitoria Administrativa e Financeira;
- d) Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Assessorias;
- f) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- g) Instituto Superior de Educação;
- h) Coordenadoria de Ensino a Distância;
- i) Coordenadoria de Curso;
- j) Secretaria Acadêmica;
- k) Núcleo de Inteligência Gerencial;
- l) Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED).

Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com núcleos e setores de apoio acadêmicos e administrativos.

**Reitoria:** é o órgão executivo máximo da administração geral do UniAtenas e é exercida pela Reitoria, que é designada pela Entidade Mantenedora, para mandato de 02 (dois) anos, renovável.

O Reitor é auxiliado nas suas funções pelos Pró-Reitores.

Em suas ausências e impedimentos eventuais e legais, o Reitor designará seu substituto dentre os Pró-Reitores.

Compete ao Reitor:

- a) representar o UniAtenas interna e externamente ou promover-lhe a representação, no âmbito de suas atribuições;
- b) promover, em conjunto com o Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo e Financeiro e Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, a integração no planejamento e harmonização na execução das atividades;
- c) conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos, presidir a solenidade de formatura e demais atos acadêmicos em que estiver presente;
- d) convocar e presidir o CONSUP e CONSEP;
- e) promover a elaboração do Plano Anual de Trabalho, submetendo-o à aprovação do CONSUP;
- f) promover a elaboração do calendário escolar encaminhando-o ao CONSEP;
- g) designar os Pró-Reitores, os Coordenadores e seus substitutos, bem como dar-lhes posse;
- h) autorizar, previamente, pronunciamento público e as publicações que envolvam a responsabilidade do UniAtenas;
- i) encaminhar ao CONSUP e à Entidade Mantenedora o relatório anual das atividades;
- j) constituir comissões e grupos de trabalhos, designar assessorias permanentes e temporárias, com finalidades específicas de implementação das políticas educacionais da Instituição;
- k) firmar acordos, convênios, planos de cooperação técnico-científica em cumprimento aos objetivos do UniAtenas; e
- l) decidir sobre matéria de natureza urgente ou omissa, "*ad referendum*" do colegiado competente.

Integra a Reitoria o Núcleo de Inteligência Gerencial.

A Reitoria poderá promover fusões, extinções ou criar outras Pró-Reitorias, coordenadorias, setores e núcleos, visando a melhor adequação da gestão acadêmica e administrativa do UniAtenas.

**Pró-Reitoria Acadêmica:** órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, que é exercido pelo Pró-Reitor Acadêmico.

A Pró-Reitoria Acadêmica supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, iniciação científica, graduação, pós-graduação, extensão, estágios e convênios, publicação e divulgação acadêmica, núcleo de apoio psicopedagógico e profissional e a outras que vierem a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

O Pró-Reitor Acadêmico, em seu impedimento e em sua ausência legal, é substituído por um Assessor, designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- a) assessorar o Reitor no exercício das atividades acadêmicas do UniAtenas;
- b) gerenciar as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos currículos plenos dos cursos, objetivando articulação das diversas áreas do conhecimento e integração da coordenação de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais às diretrizes, políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e dos cursos;
- c) coordenar e implementar as atividades de informatização do UniAtenas e do desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas de informação e comunicação;
- d) supervisionar a gestão da qualidade do ensino oferecido;
- e) propor medidas para incentivar o rendimento dos professores;
- f) supervisionar e integrar as atividades das Coordenações de áreas dos cursos;
- g) exercer o poder disciplinar em sua área de competência;
- h) estimular a participação docente, de tutores e discente na programação cultural, técnico-científica, didático-pedagógica e desportiva; e
- i) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Acadêmica: Assessoria(s), Coordenações de Cursos, Setor de Inteligência Estratégica, Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica, Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica, Setor de Estágios e Convênios, Setor de Secretaria Acadêmica, Setor da Biblioteca, Setor de Tecnologia, Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos), Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior), Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS).

**Pró-Reitoria Administrativa e Financeira:** órgão executivo para assuntos de natureza administrativa e financeira, exercida pelo Pró-Reitor Administrativo e Financeiro.

A Pró-Reitoria Administrativa e Financeira supervisiona as atividades relacionadas a recursos humanos, recursos contábeis, orçamentários e financeiros, recursos patrimoniais e materiais e serviços de administração geral.

O Pró-Reitor Administrativo e Financeiro, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por servidor designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Administrativo e Financeiro:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política administrativo-financeira do UniAtenas;
- b) suprir as necessidades de material e de serviços indispensáveis ao funcionamento do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação da Administração Geral em seus aspectos de recursos humanos, contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais, materiais e serviços gerais; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Administrativa e Financeira: o Setor de Tesouraria, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado, Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia), Setor de Recepção e Telefonia e Setor de Segurança Patrimonial.

**Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia:** órgão executivo para assuntos de natureza de infraestrutura e estratégia. É exercida pelo Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia supervisiona as atividades relacionadas à manutenção e limpeza, obras e edificações, jardinagem e paisagismo e serviços de estratégia em geral.

O Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por servidor designado pelo Reitor.

Compete à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política de Infraestrutura e Estratégia do UniAtenas;
- b) coordenar e implementar as atividades de expansão física do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação em seus aspectos de manutenção, limpeza, obras, edificações, jardinagem, paisagismo e estratégia; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia o Setor de Conservação (manutenção, limpeza, jardinagem e paisagismo) e Setor de Obras e Edificações.



**Assessorias:** órgãos especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, diretamente vinculados às Pró-Reitorias. São exercidas por Assessores, designados pelo Reitor.

Compete ao Assessor, principalmente, prestar aconselhamento e assistência as Pró-Reitorias sobre a sua área de experiência, visando a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, tanto na esfera acadêmica quanto administrativa.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA):** órgão de atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, que tem o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES. De acordo com a legislação brasileira, é constituída pelos seguintes membros:

- a) 01 (um) Presidente;
- b) 01 (um) representante do Corpo Docente;
- c) 01 (um) representante do Corpo de Tutores;
- d) 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- e) 01 (um) representante do Corpo Discente;
- f) 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

O presidente da CPA deve ser indicado pela Reitoria do UniAtenas. Os representantes do corpo docente, de tutores, técnico-administrativo e do corpo discente são escolhidos por seus pares. E o representante da sociedade civil organizada deve ser indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos os membros devem ser nomeados por ato do Reitor para um mandato de 3 (três) anos, admitida uma recondução por igual período.

Compete a CPA:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;

h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

**Instituto Superior de Educação:** o Instituto Superior de Educação organiza-se como uma coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura, responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. O coordenador é designado pelo Reitor.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo CONSUP. Na realização de seus trabalhos, a coordenação conta com os setores e núcleos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, identificados no Estatuto desta IES.

**Coordenadoria de Ensino à Distância:** Órgão de assessoramento, planejamento e execução de políticas da Educação a Distância (EaD). É conduzido pelo coordenador de ensino a distância, designado pelo Reitor.

O Coordenador de Ensino a Distância deve ter experiência profissional no Ensino a Distância e pertencer ao quadro técnico-administrativo da IES. Está diretamente vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica.

Compete ao Coordenador de Ensino a Distância:

a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais dos cursos de Ensino a Distância do UniAtenas;

b) supervisionar as atividades competentes aos Coordenadores de Curso do Ensino a Distância;

c) supervisionar as atividades competentes ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED);

d) adotar “*ad referendum*” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do EaD;

e) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

**Coordenadoria de Curso:** órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, diretamente vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, que é exercida por Coordenadores de Cursos, designados pelo Reitor.

O Coordenador do Curso deve ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da Instituição. Em seus impedimentos e ausências legais, é substituído por um professor, designado pelo Reitor.

Compete ao Coordenador de Curso:

- a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAthenas e do Curso;
- b) gerenciar o desenvolvimento do PPC e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso, no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;
- c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;
- d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso, zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária das disciplinas/núcleos formativos;
- e) acompanhar o desempenho docente, de tutores e discentes mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;
- f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas/núcleos formativos aos professores e tutores, obedecidas à qualificação e as diretrizes gerais do UniAthenas;
- h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;
- i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;
- j) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;
- k) coordenar o processo de seleção de professores e tutores para o curso;
- l) planejar a administração do corpo docente e de tutores do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo;
- m) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;
- n) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso, visando a melhoria contínua do curso sob gestão;
- o) adotar, "*ad referendum*", em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
- p) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;

q) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

**Secretaria Acadêmica:** é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. A Secretaria Acadêmica é coordenada pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Reitor.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- a) responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- b) orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- c) autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados;
- d) expedir, por autorização do Reitor, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos;
- e) emitir e registrar, por autorização do Reitor, diplomas dos cursos oferecidos pelo UniAtenas.

A Secretaria Acadêmica mantém sob sua guarda todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente relacionados ao funcionamento regular do UniAtenas. E, para auxiliar na prestação dos seus serviços conta com os seguintes setores:

- a) Atendimento e Protocolo: setor responsável pela realização do atendimento ao público, interno e externo, e controle e registro de entrada e saída de documentos;
- b) Matrícula e Transferência: setor responsável pela matrícula, renovação de matrícula, cancelamento, trancamento, registro de abandono, transferência interna de curso e transferência externa;
- c) Controle dos Discentes, Tutores e Docentes: setor responsável pelo controle da pasta dos alunos, frequência de alunos, tutores e professores, notas por ciclo avaliativo, provas, provas optativas, ausências justificáveis e dependências;
- d) Certificados, Diplomas e Histórico Escolar: setor responsável pela emissão do histórico escolar, certificado e diplomas dos diversos cursos de graduação, pós-graduação e outros ministrados pelo UniAtenas, além do registro do diploma;
- e) Arquivo: setor responsável por classificar e guardar documentos que comprovem os fatos relativos à vida do estabelecimento de ensino, de modo a possibilitar a fácil localização e a reconstituição do passado, bem como a organização dos arquivos;
- f) Dados Estatísticos: setor responsável pelo controle estatístico de todos os dados do UniAtenas: dos vestibulares, matrículas, aprovações, dependências, reprovações, abandonos e outros dados, conforme planejamento e solicitação dos setores responsáveis.

**Núcleo de Inteligência Gerencial:** órgão de assessoramento da Reitoria para atividades Administrativas, Financeiras, Econômicas, Jurídicas, Contábeis, Articulação Geral, Avaliação, Estatística, Planejamento e outras.

Compete ao Núcleo de Inteligência Gerencial:

- a) assessorar o Reitor na formulação da política institucional;
- b) coordenar a elaboração e implantação do Plano Anual de Trabalho e avaliação institucional;
- c) promover articulação com organismos regionais, nacionais e internacionais com vistas a programas de intercâmbio e cooperação institucional;
- d) elaborar o Relatório Anual de Atividades a ser encaminhado à Reitoria; e
- e) desempenhar atribuições que lhe forem delegadas pelo Reitor.

**Núcleo de Apoio ao Ensino à Distância (NAED):** órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do Ensino a Distância, diretamente vinculada à Coordenação do EaD.

Compete ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) a promoção da gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância, em parceria com as demais unidades e setores da instituição. Integram este Núcleo as equipes multidisciplinares e profissionais do UniAtenas.

## **PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica do curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas consiste em um plano de ação que propicia de maneira adequada o seu desenvolvimento. Neste planejamento, a IES indica os Eixos e Núcleos Formativos de Ensino e demais atividades de pesquisa e extensão, que compõem o currículo pleno, e como ocorre o seu desenvolvimento ao longo do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) também indica como o aluno alcança o perfil proposto e como são desenvolvidas, nos discentes, as competências e habilidades que lhes são exigidas para a atuação na sua área. Isso significa dizer que através de métodos e metodologias adequadas, o aluno é situado ao seu contexto de atuação profissional, desenvolvendo as técnicas aprendidas em consonância com seu comprometimento para que possa ser capaz de articular saberes diversos inerentes à prática pedagógica e operar ferramentas adequadas ao processo de aprendizagem, com vistas à formação de alunos/cidadãos conscientes e ao desenvolvimento social.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas apresenta um currículo definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, com as respectivas ementas, a listagem das demais atividades obrigatórias e suas regulamentações. Este currículo acompanha o contexto social e as transformações tecnológicas, proporcionando ao estudante uma formação continuada, sendo um agente transformador.

O projeto também define a concepção, os objetivos gerais e específicos, o perfil e o acompanhamento dos egressos, bem como outros componentes imprescindíveis a organização didático-pedagógica do curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas.

Ademais, o desenvolvimento do curso é promovido e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação e Colegiado de Curso, Supervisão Pedagógica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria e pela Pró-Reitoria Acadêmica, visando garantir as condições para o seu desempenho com os melhores resultados e o mais alto padrão de qualidade. Para tanto, o planejamento de investimento e ampliação é revisado periodicamente, de forma que os estudantes tenham todo o suporte necessário ao longo do curso.

### **5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

O Centro Universitário Atenas (UniAtenas) destaca-se ao estabelecer como premissa a qualidade da gestão acadêmica e administrativa, empreendendo as políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para tanto, implementa suas políticas de ensino, pesquisa e extensão fundamentadas nos princípios

filosóficos e teórico-metodológicos gerais para nortear suas práticas acadêmicas, visando a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Neste sentido, o currículo pleno do curso de Pedagogia em EAD foi desenvolvido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), inclusive aqueles referentes aos Direitos Humanos, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental, sendo integrado por um conjunto de Eixos e Núcleos Formativos que exige do coordenador uma preocupação constante com a busca da integração e interdisciplinaridade entre elas.

O professor/tutor, por sua vez, criteriosamente selecionado e constantemente qualificado pela IES, é corresponsável pelo programa do Núcleo Formativo ministrado, devendo conduzir o processo didático pedagógico a fim de desenvolver, em seus alunos, conhecimentos e habilidades, articulando teoria e prática, oferecendo-lhes formação técnica e princípios que formem o cidadão. Para tanto, as aulas devem obedecer a uma metodologia diversificada no que diz respeito aos tipos, sondagem; planejamento; discussão; debate; prática; exercícios; som e imagem; avaliação e orientação.

Ademais, essa política ainda é operacionalizada como recurso metodológico, afinal, no decorrer das aulas, o professor e o tutor provocam a investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada.

Quanto às atividades de Extensão, são o canal de comunicação do UniAtenas com a comunidade, por meio da aplicação dos resultados que são obtidos no ensino e na pesquisa à realidade circulante, através de diferentes métodos e técnicas. Para tanto, há a identificação das situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, o estudante do Curso de Pedagogia em EAD presta serviço à sociedade local e regional, pois desenvolve projetos de pesquisa e extensão que são pautados nas necessidades da comunidade onde são desenvolvidas ações que melhoram as condições de vida dos indivíduos que lá residem. Ademais, a extensão é realizada também sob a forma de:

- a) atendimento diretamente à comunidade ou às instituições públicas e particulares;
- b) desenvolvimento de práticas nas escolas através do projeto integrador, oficinas pedagógicas e projetos de intervenção;
- c) participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- d) estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local e/ou regional;
- e) promoção de atividades artísticas e culturais;

- f) publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- g) divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- h) estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica;
- i) assessorias e consultorias;
- j) cursos diversos nas áreas afins;
- k) jornada temática;
- l) Projetos sociais.

Ademais, com certeza, a autoavaliação favorece o alcance dos objetivos institucionais, uma vez que os resultados contribuem para a melhoria nos processos de seleção de pessoal, prestação de serviços à comunidade acadêmica, etc., além de subsidiar a tomada de decisões e contribuir para a melhoria da organização curricular e seu funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços, sejam acadêmicos ou administrativos, visando à construção de uma instituição justa e igualitária, socialmente comprometida e democrática.

A autoavaliação do curso é uma atividade permanente, tendo como perspectiva a progressiva análise da qualidade do curso como um todo e uma institucionalização do processo. A eficiência do curso é medida, com base num roteiro, com diversos aspectos considerados fundamentais à avaliação. O produto final esperado desse processo é uma avaliação sobre a eficiência da Instituição e dos cursos, a qualidade da formação dos egressos e sua aceitação pelo mercado de trabalho.

Portanto, é notório que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI do UniAtenas estão implantadas no âmbito do curso de Pedagogia em EAD e, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que a Instituição almeja. Ademais, essas políticas, pelas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras de gestão adotadas pela IES, são constantemente revisadas, possibilitando, assim, a evolução institucional e dos cursos, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

## **5.2 OBJETIVO DO CURSO**

O UniAtenas tem como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca compreender as reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior, condizentes com o que se espera



de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permita responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Nesse viés, o Curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas tem por objetivo geral, nos moldes do artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, bem como no artigo 3º da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, formar professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na área de serviços e apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, sejam elas no campo educacional, em contextos escolares ou não escolares. Assim, almeja-se formar profissionais qualificados, capazes de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de aprendizagem, com vistas à formação de cidadãos conscientes e ao desenvolvimento social. Portanto, o curso destina-se a preparar e desenvolver profissionais para funções de magistério na educação básica a partir de compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Com vistas ao alcance do objetivo geral, estruturou-se os seguintes objetivos específicos:

- a) assegurar o direito à uma educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as DCN para a Educação Básica;
- b) a formação de profissionais que promovam a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atentos ao reconhecimento e à valorização da diversidade;
- c) garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da docência, propiciando referenciais teórico-metodológicos que instrumentalizem o docente em sua atuação;
- d) proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação docente de forma ética, crítica e criativa na gestão da sala de aula;
- e) desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos na área da educação;
- f) desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade educacional local;
- g) desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento sócio-histórico-político;
- h) preparar profissionais hábeis ao exercício do magistério com competência, seriedade, responsabilidade e criatividade;

i) implementar a formação profissional como um processo permanente, contínuo e autônomo.

Portanto, os objetivos do curso de Pedagogia em EaD estão implementados no PPC e tomam por base o perfil profissional do egresso almejado, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionados ao curso, visando sua constante atualização.

### **5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Atualmente, a sociedade brasileira tem a expectativa de contar com um pedagogo bem formado tecnicamente, que estabeleça uma prestação de serviço pautada pela ética, diversidade, responsabilidade social, inclusão e comunicação eficaz, que se atualize permanentemente para cada vez mais ser capaz de atuar, com qualidade, expertise e criatividade em processos relacionados ao ensino e aprendizagem.

Esse anseio vai justamente ao encontro da missão do UniAtenas que visa contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza aos seus educandos, em todos os cenários de ensino-aprendizagem, por meio da utilização das Metodologias Ativas, oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

Nesse viés, o Curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas visa formar um profissional dotado de um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

O UniAtenas pretende que a formação do aluno, sensível e preparado para lidar com os problemas de seu tempo e espaço, evolua de simples aplicador do conhecimento a intérprete e profundo conhecedor da sociedade na qual está inserido, com capacidade de valoração, argumentação e de persuasão, condição humanística, interdisciplinar e ética e, fundamentalmente, consciente de seu papel protagônico no desenvolvimento socioeconômico de seu município e região, no contexto do processo de transformação e modernização da sociedade.

Assim sendo, o profissional formado pelo UniAtenas deve ser capaz de estabelecer relações em um determinado contexto social, respeitando as diferenças e necessidades e propondo soluções para os problemas, todavia, pensando preventivamente por meio do levantamento de dados e formulação de cenários, promovendo o crescimento intelectual do homem.

Para que esses objetivos sejam alcançados, o curso conta com o NDE, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso, com a equipe da Supervisão Pedagógica, com o Coordenador de Estágios, dentre outros.

Pelo exposto, percebe-se que o perfil profissional do egresso do curso de Pedagogia em EAD do UniAtenas, está de acordo com as DCN e outras relevantes a sua formação já que as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas permitem o desenvolvimento das competências exigidas para o exercício profissional no contexto local, regional e nacional, tornando-o apto, ainda, para as constantes mudanças que o mercado de trabalho exige.

#### **5.4 ESTRUTURA CURRICULAR**

Objetivando assegurar uma organização curricular condizente com os conceitos previstos no perfil do egresso e com a concretização das competências nele previstas, o currículo proposto pelo UniAtenas transcende os campos do ensino e da aprendizagem, sendo parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, embasada na Resoluções nº CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 e nº 2, de 1º de julho de 2015, que instituíram, respectivamente, as DCN do curso de graduação em Pedagogia e as de formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, as quais foram consideradas como princípios norteadores desta organização curricular.

As organizações didático-pedagógicas dos Cursos do UniAtenas propõem um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Os currículos são estruturados em **eixos profissionais**, compreendidos como conjuntos de áreas de atuação profissional que visam a aquisição de competências no mundo do trabalho e no aprimoramento das relações sociais, e subdivididos em **núcleos formativos**, constituídos de unidades didáticas, ou seja, conjuntos de estudos teóricos e práticos, previstos num plano de ensino e desenvolvidos dentro de um período letivo. Sendo que, cada núcleo formativo é dividido em semanas, com duração variável, de acordo com sua carga horária estabelecida.

Os núcleos formativos são ordenados, obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno. Para fins de que sejam atingidas as competências, existem princípios e conceitos importantes a serem estudados durante a graduação de forma que o aluno entenda as particularidades da formação profissional e possa gradativamente crescer no seu aprendizado. Nesse viés, pode-se pontuar princípios e conceitos distintos de acordo com o núcleo formativo e com o seu eixo profissional, todavia, nestes são contidos os conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade na esfera educacional, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam campos interligados de formação, conforme descrito e apregoado nas DCNs do curso de Pedagogia e para formação inicial em nível superior, os quais são:

**a) a estruturação da Pedagogia e os estudos básicos que a referendam:** neste eixo são ofertados os conhecimentos relativos à história da educação, sua estruturação e todos os conteúdos básicos indispensáveis à formação do pedagogo em todas as áreas do conhecimento, bem como as metodologias referentes e a didática como ferramenta no processo de ensino aprendizagem;

**b) os núcleos de aprofundamento pedagógico e a diversificação dos estudos:** neste eixo o estudo de temas específicos e a possibilidade de aprofundamento de conhecimentos pela pesquisa e pelo debate de temas atuais são o foco;

**c) os núcleos de estudos integradores e geradores de uma prática diferenciada:** a presença de atividades complementares, seminários, congressos, visitas a instituições de ensino, entrevistas, atividades culturais diversas e o desenvolvimento de projetos integradores ao longo da formação agregam perspectivas interdisciplinares e de integração com outros saberes fundamentais a uma prática pedagógica diferenciada.

Isso implica que para cada núcleo formativo que compõe o eixo profissional da matriz curricular tem-se um Plano de Ensino Profissional (PEP) que contempla os objetivos e as competências ensejadas diante da etapa em que o aluno se encontra.

As competências inseridas a serem trabalhadas em cada eixo profissional se baseiam no que é recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do curso, além daquilo que é exigido pelo mercado de trabalho.

O **ensino por competências** implica desenvolver no estudante a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações, problemas e dilemas da vida real, e sua inserção no currículo como um todo, por meio de articulação de tarefas, de metodologias ativas e de um processo avaliativo abrangente, capaz de priorizar a formação de pedagogos com melhor compreensão das necessidades da sua região e mais capacitados para o desempenho de suas atividades profissionais.

Assim as ações/tarefas previstas no curso de Pedagogia por currículo por competências do UniAtenas, são organizadas em núcleos de conhecimentos específicos, tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, assim como as demandas existentes no mercado de trabalho.

Nessa direção, para o desenvolvimento dos atributos, são estabelecidas tarefas que acompanham o desenvolvimento da formação, com grau crescente de autonomia do estudante, que deixa de ter um papel passivo para assumir o ativo, de sujeito interativo no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, é previsto o desenvolvimento de habilidades e a criação de competências para cada eixo profissional. No de **Docência na Educação Infantil**, por exemplo, busca-se trabalhar com o discente as competências necessárias para que ele possa atuar como profissional da área de Educação infantil, que tem como foco o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos e suas necessidades. No eixo **Docência no Ensino Fundamental: Séries Iniciais I**, o foco é a atuação do docente nas séries iniciais do ensino fundamental, sendo o discente inserido no campo do desenvolvimento integral da criança de 06 a 10 anos e suas necessidades, tendo por base toda a legislação educacional pertinente. No eixo **Docência no Ensino Fundamental: Séries Iniciais II**, o foco é no desenvolvimento de competências necessárias para a docência nas séries iniciais do ensino fundamental com foco nos conteúdos específicos da Matemática, História, Geografia e Ciências da natureza, conforme BNCC, e nos processos didático-pedagógicos e metodologias necessárias para atuação nesta área de docência. No eixo **Docência para a diversidade**, contempla-se, de forma interdisciplinar e pedagógica, os processos de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial, inclusão, Educação de Jovens e Adultos (EJA) contribuindo para a formação e apropriação de valores éticos e sólida formação científica e cultural com diferentes visões de mundo. Nos eixos **Gestão Escolar I e Gestão Escolar II**, os discentes terão a possibilidade de vivenciar os processos da gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação, contribuindo assim para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e dos processos com relação aos direitos educacionais de adolescentes e jovens. Nos eixos **Atuação em Espaços não Escolares I e Atuação em Espaços não Escolares II** o foco será nos estudos específicos e pedagógicos de aprofundamento e diversificação nas áreas de atuação do profissional, criando-se assim oportunidades para atenderem as demandas sociais em áreas de espaços não escolares e também com foco na flexibilidade do currículo.

Em respeito às Resoluções CNE/CP nº 1/2006 e 2/2015, o currículo do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas contém uma carga horária de 3.200 horas-relógio, o que

corresponde a 3.840 horas-aula de 50 minutos, e duração de, no mínimo, em 04 anos e no máximo em 08 anos.

Há que se destacar, ainda, a oferta do Núcleo Formativo **Libras**, conforme exigência do Decreto nº 5.626/2005, onde o aluno o cursa dentro do Eixo Profissional Docência para a Diversidade.

Já a interdisciplinaridade é corriqueira no decorrer do curso pelo próprio formato da sua estrutura curricular, já que os núcleos formativos são formados por unidades de aprendizagem advindas de diferentes áreas do conhecimento que se conversam a todo momento, além de os professores promoverem atividades que exigem dos alunos a habilidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, tal qual é exigido na vida prática profissional.

Neste contexto e, visando a constante **integração entre teoria e prática**, o UniAtenas adota Metodologias Ativas nos diversos cenários do processo de ensino-aprendizagem que baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, para que o egresso consiga resolver, com sucesso, os desafios advindos da vida profissional.

Ademais, os alunos ainda realizam atividades extraclasse fundamentadas em situações com maior prevalência na comunidade local, dentre as quais pode-se citar:

- a) prestação de serviço à comunidade através de realização de oficinas pedagógicas, arte, jogos e brincadeiras;
- b) visitas técnicas em instituições ou espaços que possibilitem experiências da prática profissional;
- c) jornadas temáticas com o intuito de aperfeiçoamento dos conteúdos diversos e complementares;
- d) cursos de extensão para a difusão de conhecimentos, visando sanar demandas que possam surgir no âmbito acadêmico ou profissional da cidade e/ou região.

Ressalta-se a estrutura curricular relatada neste item é materializada através do processo de ensino, pesquisa e extensão, que conta com a assistência do Núcleo Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP), que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais. A assistência ao estudante abrange as áreas de orientação psicológica, pedagógica, profissional e acessibilidade.

#### 5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA EM EAD

<b>Eixo Profissional: Docência na Educação Infantil</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Processos de Ensino-Aprendizagem dos Padrões de Qualidade na Educação Infantil	80
NF2 - Processos de Desenvolvimento da Criança de 0 a 05 Anos	80
NF3 - Campos de Experiência da Educação Infantil	160
NF4 - Projeto Integrador I	80
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>400</b>

<b>Eixo Profissional: Docência no Ensino Fundamental: Séries Iniciais I</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Processos de Desenvolvimento da Criança de 06 a 10 Anos	80
NF2 - Processos de Ensino-Aprendizagem da Educação Física e suas Tecnologias	80
NF3 - Processos de Ensino-Aprendizagem da Linguagem e suas Tecnologias	160
NF4 - Projeto Integrador II	80
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>400</b>

<b>Eixo Profissional: Docência no Ensino Fundamental: Séries Iniciais II</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Processos de Ensino-Aprendizagem da Matemática e suas Tecnologias	160
NF2 - Processos de Ensino-Aprendizagem das Ciências Humanas e suas Tecnologias	80
NF3 - Processos de Ensino-Aprendizagem das Ciências da Natureza e suas Tecnologias	80
NF4 - Projeto Integrador III	80
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>400</b>

<b>Eixo Profissional: Docência para a Diversidade</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Educação de Jovens e Adultos	80
NF2 - Libras	80
NF3 - Princípios Metodológicos para a Prática da Educação Inclusiva no Âmbito Escolar	160
NF4 - Projeto Integrador IV	80
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>400</b>

<b>Eixo Profissional: Gestão Escolar I</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Princípios Metodológicos para a Prática da Supervisão Pedagógica	160
NF2 - Princípios Metodológicos para a Prática da Orientação Pedagógica	80
NF3 - Optativo I	80
NF4 - Projeto Integrador V	80
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>400</b>

<b>Eixo Profissional: Gestão Escolar II</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Princípios Metodológicos para a Prática da Administração Escolar	160
NF2 - Atualizações Pedagógicas I	80
NF3 - Optativo II	80
NF5 - Projeto Integrador VI	40
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>360</b>

<b>Eixo Profissional: Atuação em Espaços não Escolares I</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - O Papel do Pedagogo nos Processos de Gestão de Pessoas nas Organizações	80
NF2 - A Atuação Pedagógica nas Unidades Prisionais	80
NF3 - Atualizações Pedagógicas II	80
NF4 - Projeto Integrador VII	40
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>280</b>

<b>Eixo Profissional: Atuação em Espaços não Escolares II</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - A Atuação Pedagógica Humanizada no Ambiente Hospitalar e Domiciliar	80
NF2 - Atualizações Pedagógicas III	80
NF3 - Projeto Integrador VIII	40
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>200</b>

<b>Eixo Profissional: Estágio Supervisionado Obrigatório<sup>1</sup></b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Estágio Supervisionado: Gestão Escolar	160
NF2 - Estágio Supervisionado: Educação Infantil	160
NF3 - Estágio Supervisionado: Ensino Fundamental	160
<b>Carga Horária Total do Eixo</b>	<b>480</b>

<sup>1</sup> A realização do Eixo Profissional: Estágio Supervisionado Obrigatório tem como pré-requisito a integralização de, no mínimo, 52,0% (cinquenta e dois por cento) da carga horária total do curso.



<b>Projeto Final de Curso</b>	
<b>Núcleos Formativos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I <sup>2</sup>	40
NF2 - Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II <sup>3</sup>	40
<b>Carga Horária Total</b>	<b>80</b>

<b>Outros Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividade Complementar <sup>4</sup>	56
Atividade de Extensão <sup>5</sup>	384
<b>Carga Horária Total dos Outros Componentes</b>	<b>440</b>
<b>Carga Horária Total Geral</b>	<b>3.840</b>

#### 5.4.2 REGIME ESCOLAR DO CURSO

**Regime de matrícula:** Seriado semestral;

**Número de vagas:** 300 (trezentas) anuais

**Processo seletivo:** Vestibular, nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e PROUNI;

**Integralização do curso:** Tempo mínimo: 04 (quatro) anos;  
 Tempo máximo: 08 (oito) anos.

<sup>2</sup> A realização do Projeto Final de Curso: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) tem como pré-requisito a integralização de, no mínimo, 52,0% (cinquenta e dois por cento) da carga horária total do curso.

<sup>3</sup> A realização do Projeto Final de Curso: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) tem como pré-requisito a integralização de, no mínimo, 52,0% (cinquenta e dois por cento) da carga horária total do curso e ter cursado e aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I).

<sup>4</sup> Atividades extracurriculares obrigatórias, a serem integralizadas ao longo dos 08 (oito) semestres de duração do curso, com comprovação conforme as respectivas normas.

<sup>5</sup> Atividades de extensão obrigatórias, a serem integralizadas ao longo dos 08 (oito) semestres de duração do curso, com comprovação conforme as respectivas normas.

## 5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

### 5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

#### EIXO PROFISSIONAL: DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

##### NF1 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PADRÕES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**EMENTA:** O conceito de infância ao longo do tempo. Legislação educacional e infância. Cuidar e Educar na educação infantil. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular. O processo de ensino e aprendizagem de qualidade na educação infantil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSEDAS, Eulália; SOLE, Isabel; HUGUET, Teresa. **Aprender e ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de qualidade para educação Infantil**. Brasília: SEB, 2006. 3v. Disponível em [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/educinf/eduinfparqual.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/educinf/eduinfparqual.pdf).

OLIVEIRA, Zilma M. Ramos de. **Educação infantil fundamentos e Métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OSTETTO, Luciana E. (Org.) **Educação Infantil - saberes e fazeres da formação de Professores**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Orgs.) **Quem tem medo de Ensinar na Educação Infantil?** 3. ed. Campinas: Alinea, 2013.

FURLANETTO, E. C. **Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação**. São Paulo: Paulus, 2003.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. (Org.). **Os fazeres na educação Infantil**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TRAMER, Sônia; ROCHA, Eloisa A. C. **Educação Infantil – Enfoques em diálogo**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2011.

WAJSKOP, Giselda. **Brincar na Educação Infantil - Uma história que se repete**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

<b>NF2 - PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 05 ANOS</b>
---

**EMENTA:** Estudo das concepções de desenvolvimento e aprendizagem de 0 a 05 anos. Contribuições e evolução das teorias da Psicologia da Aprendizagem para esta fase. Caracterização das etapas do desenvolvimento humano de 0 a 05 anos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**: A idade pré-escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 2014. v.4.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do Desenvolvimento**: Infância e adolescência. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa**: da infância à adolescência. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BOCK, Ana Maria Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: Uma introdução ao estudo da psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

COLL, César *et. al.* **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

EIZIRIK, Marisa F. **Educação e escola**: a aventura institucional. Porto Alegre: AGE, 2001.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. reimp. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. São Paulo: Forense, 2013.

TOURRETTE, Catherine; GUIDETTI, Guilherme. **Introdução a Psicologia do Desenvolvimento**: do nascimento à adolescência. 3. ed. Belo Horizonte: Vozes, 2013.

<b>NF3 - CAMPOS DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>
---

**EMENTA:** Interação da criança com as pessoas e o meio e suas construções. A criança como sujeito social e histórico. Gestos, movimentos e ritmos corporais. Conceitos e práticas da oralidade e da escrita. A arte na formação do sujeito. Expressão verbal e não verbal. Conceitos e práticas da alfabetização e letramento. Conhecimentos matemáticos e interações para elaboração de hipóteses e desenvolvimento da curiosidade. O uso das tecnologias a serviço da educação e da aprendizagem

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. **Jogos e brincadeira no ensino infantil e fundamental**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov/cne/arquivos/pdf>.

FERREIRA, Aurora. **Criança e Arte: o dia a dia na sala de aula**. 4. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2012.

FONSECA, Thaís N. de L. **História e ensino de história**. 3.ed. Belo Horizonte: Atual, 2011.

GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. Curitiba: IBPEX, 2012.

LAVELBERG, Rosa. **Para Gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PANIZZA, Mabel. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais – Análise e propostas**. Belo Horizonte: Penso, 2006.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROJO, Roxane (Org.). **Alfabetização e Letramento - Perspectivas Linguísticas**. 6. ed. Reimp. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento, escrita e leitura: Questões contemporâneas**. Campinas: Mercado de Letras, 2011

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Celso. **Jogo e a educação infantil, o falar e dizer**. 9.ed. São Paulo: 2014.

AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lucia (Orgs.). **Alfabetização Hoje**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar e aprender história: Formação, saberes e práticas educativas**. Campinas: Alinea, 2009.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

MOREIRA, Rui. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto; 2015.

PARRA, C.; SAIZ, I. (Org.). **Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1996. 258p. ISBN: 9788573071627.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SOUZA, Sandra de; RUDNICK, Rosane. **O ensino de Geografia e suas Linguagens**. São Paulo: IBPEX, 2012.

TEBEROSKY, Ana; FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR I</b>
-----------------------------------

**EMENTA:** Educação e Sociedade. Pedagogo: formação, dilemas e problemas sociais. O ensino na Educação Infantil.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMEZ, A. I. Perez; SACRISTAN, J. Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre; Artmed, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino aprendizagem**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 44. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

FURLANETTO, E. C. **Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação**. São Paulo: Paulus, 2003.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

**EIXO PROFISSIONAL: DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: SÉRIES INICIAIS I****NF1 - PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 06 A 10 ANOS**

**EMENTA:** Estudo das concepções de desenvolvimento e aprendizagem de 06 a 10 anos. Contribuições e evolução das teorias da Psicologia da Aprendizagem para esta fase. Caracterização das etapas do desenvolvimento humano de 06 a 10 anos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**: A idade pré-escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 2014. v.4.

SHAFFER, D. R. **Psicologia do Desenvolvimento**: Infância e adolescência. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa**: da infância à adolescência. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BOCK, Ana Maria Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: Uma introdução ao estudo da psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

COLL, César *et. al.* **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

EIZIRIK, Marisa F. **Educação e escola**: a aventura institucional. Porto Alegre: AGE, 2001.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. reimp. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 25. ed. São Paulo: Forense, 2013.

TOURRETTE, Catherine; GUIDETTI, Guilherme. **Introdução a Psicologia do Desenvolvimento**: do nascimento à adolescência. 2. ed. Belo Horizonte: Vozes, 2012.

**NF2 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS TECNOLOGIAS**

**EMENTA:** Os Conteúdos da Educação Física relacionados à infância. O planejamento na educação física. A educação e a prática do desenvolvimento físico e psicomotor em crianças. Construção de recursos pedagógicos para as atividades recreativas, lúdicas e psicomotoras. O uso das tecnologias a serviço da educação e da aprendizagem

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. **Jogos e brincadeira no ensino infantil e fundamental**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ALVES, Marcelo José. **A Educação Física no contexto escolar**. Jundiaí: Paco, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>.

GRABER, Kim C. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GRABER, Kim; WOODS, Amélia. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Macgraw-Hill, 2014.

MACEDO. Lino. **Os jogos e o Lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre. Artmed, 2005.

SILVEIRA, Eick Menger et al. **Educação Física no Ensino fundamental: Prática Docente**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

SCARPATO, Marta. (Org.). **Educação Física, Didática e Prática: como planejar as aulas na Educação Básica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Didática da Educação Física**. São Paulo: Fontoura, 2011.

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, criar, vivenciar na Escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FRIEDMANN, A. **A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais**. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2010.

GALLARDO, José Sérgio Perez. **Prática de ensino em educação Física: a criança em movimento**. São Paulo: FTD, 2011.



KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeiras e educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; SCHAFF, Ismael Antônio Bacelar; DAMICO, José Geraldo Soares. **Jogos, recreação e lazer**. São Paulo: IBPEX, 2013.

<b>NF3 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS</b>
---

**EMENTA:** Caracterização do ensino fundamental - anos iniciais. Parâmetros legais e as exigências para esta fase. Currículo e organização do trabalho pedagógico. Elaboração e elementos do planejamento e avaliação educacional. O Ensino de arte nos anos iniciais do ensino fundamental. Processos de letramento: modos de ensinar e codificar a linguagem escrita. Representação e Comunicação: Língua e Linguagem. Ferramentas de comunicação e gerenciamento do Ensino a Distância. Investigação e compreensão: leitura, literatura e textos. Estudo dos conteúdos e metodologias do ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental: linguagem oral, leitura e escrita. O uso das tecnologias a serviço da educação e da aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Fernando José de; FRANCO, Monica Gardeli. **Avaliação para a aprendizagem:** o processo avaliativo para melhorar o desempenho dos alunos. São Paulo: Ática, 2011.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca; PASCHOAL, Jaqueline Delgado. **Ensino fundamental de nove anos:** teoria e prática na sala de aula. Campinas: Avercamp, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov/cne/arquivos/pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pef/livro01.pdf>>

FERREIRA, Aurora. **Criança e Arte:** o dia a dia na sala de aula. 4. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2012.

GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. Curitiba: IBPEX, 2012.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula:** praticando os PCN's. São Paulo: EDUC, 2008.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento, escrita e leitura:** Questões contemporâneas. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; DELGADO, Ana Cristina Coll. **A infância no ensino fundamental de nove anos.** Porto Alegre: Penso, 2012.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FRITZEN, Celdon. **Educação e arte:** Linguagens artísticas. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2014.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola.** São Paulo: Loyola, 2006.

MICHELETTI, Guaraciaba; BRANDÃO, Helena (Orgs.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR II</b>
------------------------------------

**EMENTA:** Educação e sociedade: Ensino e aprendizagem. Avaliação escolar. Desafios e dificuldades.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSME, Ariana; TRINDADE, Rui. **Escola, Educação e Aprendizagem - desafios e respostas pedagógicas.** Rio de Janeiro: Wak, 2010.

FERNANDES, D. **Avaliação das Aprendizagens:** Desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Texto, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BOSSA, Nádia Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem**: O que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000.

FRANCO, Mônica Gardelli; ALMEIDA, Fernando José de. **Avaliação para a aprendizagem- o processo avaliativo para melhorar o desempenho dos alunos**. São Paulo: Ática, 2011.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: estudos e proposições. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

**EIXO PROFISSIONAL: DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: SÉRIES INICIAIS II****NF1 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

**EMENTA:** O ensino da matemática: características, necessidades e planejamento. Metodologias e estratégias de ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Os conteúdos de matemática para o ensino fundamental – anos iniciais. O uso das tecnologias a serviço da educação e da aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Celso. **Matemática e Didática**. São Paulo: Vozes, 2010.

BOALER, Jo. **Mentalidade Matemática**: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/bncf.pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

FERREIRA, Viviane Lovatti. **Metodologia do ensino de matemática**: história, currículo e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e Realidade**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PANIZZA, Mabel. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais – Análise e propostas**. Belo Horizonte: Penso, 2006.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

VAN DE WALLE, John A. **Matemática no Ensino Fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERQUETTI-ABERKANE. Françoise; BERDONNEAU. Catherine. **O ensino da Matemática na Educação Infantil**. reimp. São Paulo: 1997.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação Matemática**: da teoria à prática. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1997.

FONSECA, Cláudia Chaves. **Meios de Comunicação vão à escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GIGANTE, Ana Maria Beltrão; SANTOS, Monica Bertoni dos Santos. **Práticas pedagógicas em alfabetização matemática- espaço, tempo e corporeidade**. Porto Alegre: Edelbra, 2013.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

SANTOS FILHO, Antonio dos; PIRES, Maria Auxiliadora L. Moreno; MENDES, Iran Abreu. **Práticas matemáticas em atividades didáticas para os anos iniciais**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

SUTHERLAND, Rosamund. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Artemed, 2009.

**NF2 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

**EMENTA:** Ética e as relações Étnico-raciais e Cultura afrodescendente. Ética e cultura. Direitos humanos. A História da educação na antiguidade, na idade média, na idade moderna e na idade contemporânea. Teorias filosóficas relacionadas à educação. Os conteúdos básicos de história no Ensino Fundamental- Séries iniciais. A educação geográfica de crianças. Como aplicar os conteúdos de história e geografia em atividades para crianças. Metodologias e estratégias de ensino das história e geografia. O uso das tecnologias a serviço da educação e da aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: [http://portal.mec.gov/cne/arquivos/pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02pdf>

GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e Cidadania**: caminhos da filosofia- elementos para o ensino da filosofia. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais**: Teoria Geral. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2013.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**. Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo: Unesp; 2004.

SANTOS, Adriane Santarosa dos; FERMIANO, Maria Belintane. **Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática**. Porto Alegre: Contexto, 2014

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

VASCONCELOS, Luiz Gonzaga Falcão; SAMPAIO, Adrianly de Ávila Melo. **Geografia e anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: CRV, 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, Herbert Borges Paes de. **Direitos Humanos e Cidadania**. Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 2001.

BITENCOURTT, Circe (org.). **Saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Ensino de Geografia na escola**. São Paulo: Papirus, 2015.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história**. 13. ed. Campinas: 2013.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da educação brasileira**. São Paulo: Thompson, 2007.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

LODI, Lúcia Helena (Coord.). **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos: Ministério da Educação, SEIF, SEMTEC, SEED, 2003. Livro Digital. Disponível em: [www.livrosgratis.com.br/arquivos\\_livros/me002919.pdf](http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/me002919.pdf).

OSMON, Howard A.; COOVER, Samuel M. **Fundamentos Filosóficos da Educação**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

### **NF3 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS**

**EMENTA:** Metodologias do ensino das ciências e as estratégias de ensino. Conteúdos da ciência para as séries iniciais do ensino fundamental. Pedagogia da Terra. Formação do cidadão para o desenvolvimento da sustentabilidade. Educação e a construção das bases do conhecimento científico e tecnológico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Hilda de Paiva; MORAES, Marta Bouissou. **Ciências – Ensinar e Aprender: anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências**. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>>

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2005.

GULLICH, Roque Ismael da Costa. **Didática da Ciência**. Curitiba: Appris, 2013.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

TENÓRIO, Robson Moreira; LOPES, Uaçaí de Magalhães. **Educação como fundamento da sustentabilidade**. Salvador: EDUFBA, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2015.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DALZOTO, Gilsani. **Fundamentos e metodologia de ensino para as ciências biológicas**. Curitiba: IBPEX, 2014.

GIL-PEREZ, Daniel; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CACHAPUZ, Antônio Francisco. **A Necessária Renovação do Ensino das Ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEFF, ENRIQUE. **Epistemologia Ambiental**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; LOUREIRO, Mairy Barbosa. **Trilhas para ensinar ciências para crianças**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR III</b>
-------------------------------------

**EMENTA:** Educação e seus desafios no século XXI: Educação ambiental e sustentabilidade. Métodos e estratégias de educação ambiental.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**: 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PHILLIPI JR, Arlindo; PELICONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEFF, ENRIQUE. **Epistemologia Ambiental**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUIZZI, Daniel. **Educação e meio ambiente – uma relação intrínseca**. São Paulo: Manole, 2012.

TENÓRIO, Robson Moreia; LOPES, Uaçai de Magalhães. **Educação como fundamento da sustentabilidade**. Salvador: EDUFBA, 2011.



**EIXO PROFISSIONAL: DOCÊNCIA PARA A DIVERSIDADE**
**NF1 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**EMENTA:** O contexto da educação de jovens e adultos no Brasil e na América Latina. Os modelos de formação e as metodologias utilizadas com adultos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na educação de jovens e adultos:** Uma proposta solidária e cooperativa. São Paulo: Vozes, 2014.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos – EJA.** São Paulo: Cortez, 2013.

ROMÃO, José Eustáquio (Org.). **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Flávia M. et al. **Educação Física na Educação de Jovens e Adultos:** Prática Docente. Porto Alegre: Sagah, 2017.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY. **A psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LEF, Enrique. **Formação de professores:** práticas de leitura e de escrita na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2013.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos.** 16.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SIQUEIRA, Maria do Rosário Nascimento Ribeiro; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de jovens e Adultos.** Porto Alegre: Sagah, 2017.

**NF2 - LIBRAS**

**EMENTA:** Deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: conceito, identidade, cultura e educação. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Contexto histórico; Conceituação e estruturação. Noções e aprendizado. Aspectos linguísticos da LIBRAS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS.** 2. ed. São Paulo: Revinter, 2013.

CAPOVILLA, F.; DUARTE, W. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua Brasileira de Sinais** – Libras. Vol. I e II sinais de A-L e M-Z. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://books.google.com.br>>.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORAIS, Carlos E. L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P. T. C.; et al. **Libras**. 2.ed. Porto Alegre: Sagah, 2018.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMAZIO, M.F.M. **Atendimento educacional especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_da.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf)>.

DICIONÁRIO DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS, disponível em: <[www.acessobrasil.org.br/libras/](http://www.acessobrasil.org.br/libras/)>.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <<http://portal.mec.gov.br/seesp>>.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. Rio de Janeiro: Imago, 1998. Disponível em: <<http://books.google.com.br>>.

SALLES, H. M. M. L. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC, 2004. 2.v. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.

STREIECHEN, Eliziane Manosso. **LIBRAS – Aprender está em suas mãos**. Curitiba: Crv, 2013.

### NF3 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ÂMBITO ESCOLAR

**EMENTA:** Educação e diversidade. Educação para a diversidade no espaço escolar. O paradigma atual da inclusão em educação. A aprendizagem escolar e a inclusão. Distúrbios de aprendizagem. Tecnologia e o processo de inclusão no âmbito escolar

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. **Esclarecendo as deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuição com uma sociedade inclusiva**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

MICHALISZYN, Mário Sergio. **Educação e diversidade**. Curitiba: IBPEX, 2012.

MOVIMENTO DOWN. **Escola para todos – Educação Inclusiva: O que os pais precisam saber?** Disponível em: [http://educacionalintegral.org.br/wp-content/uploads/2014/11/ESCOLA PARA TODOS-PÚBLICA%C3%83-DIGITAL-Logo-governo.pdf](http://educacionalintegral.org.br/wp-content/uploads/2014/11/ESCOLA_PARA_TODOS-PÚBLICA%C3%83-DIGITAL-Logo-governo.pdf).

PACHECO, José; EGGETSDÓTTIR, Rosa; MARINNÖSSON, Greta L. **Caminhos para a Inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007

SILVA, Luzia G. dos santos. **Educação Inclusiva**: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Ana Paula Lima Barbosa de Oliveira. **Para além da educação especial**: avanços e desafios de uma educação inclusiva. Rio de Janeiro: wak, 2014.

LINS, Francisco Ricardo Vieira. **Inclusão**: Compartilhando saberes. São Paulo: Vozes, 2011.

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUZA, Luciana Freira E. C. P (Orgs.). **Políticas Educacionais Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

MICHALIZZYN, Mário Sérgio. **Educação e Diversidade**: Questões e diálogos. Juiz de fora: UF JF, 2013.

REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva**: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2014.

RODRIGUES, David. **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR IV</b>
------------------------------------

**EMENTA**: Educação e seus desafios no século XXI: Pluralidade cultural: conhecimento e valorização das características e culturais dos diferentes grupos sociais. Tendências culturais. Preconceito na escola.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Pluralidade Cultural. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>

MICHALISZYN, Mário Sergio. **Educação e diversidade**. Curitiba: IBPEX, 2012.

SILVA, Nelson Pedro. **Ética, indisciplina e violência nas escolas**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva:** linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2014.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução a Projeto de Pesquisa.** 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura.** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins; DUMONT, Adilson. **Discutindo relações de gênero na escola:** reflexões e propostas para a ação docente. São Paulo: Junqueira & Marin, 2009.

**EIXO PROFISSIONAL: GESTÃO ESCOLAR I**
**NF1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA A PRÁTICA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

**EMENTA:** Atribuições do Supervisor pedagógico. Ações do Supervisor pedagógico com vistas ao acompanhamento didático-pedagógico. Reuniões pedagógicas e atendimento individualizado ao professor. Plano de ação. O uso adequado dos recursos audiovisuais. Relações Interpessoais no âmbito escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADRIANO, Graciele Alice Carvalho. **Gestão educacional**. Indaial: Uniasselvi, 2017. Disponível em: [www.uniasselvi.com.brextranetlayoutrequestrilhamateriaislivro.phpcodigo=23045.pdf](http://www.uniasselvi.com.brextranetlayoutrequestrilhamateriaislivro.phpcodigo=23045.pdf)

CERTO, Samuel C. **Supervisão**: conceitos e capacitação. 6.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

HAGUENAER, Cristina J.; CORDEIRO FILHO, Francisco. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Curitiba: Crv, 2012.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética**: dimensões Intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão Digital**: uma visão Crítica. São Paulo: SENAC, 2008.

GUTFREIND, Celso. **Crônica dos Afetos**: a psicanálise no cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

KUENZER, Acácia Zeneida; CALAZANS, Julieta; GARCIA, Walter. **Planejamento de educação no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M.(Org.). **Gestão Educacional**: novos olhares e novas abordagens. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

**NF2 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA A PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

**EMENTA:** Fundamentos da orientação educacional. Papel e funções do orientador educacional. Ações do orientador educacional com vistas ao acompanhamento ao discente. Trabalho pedagógico de combate a indisciplina escolar. Integração escola/família/comunidade. Relações Interpessoais no âmbito escolar.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIANO, Graciele Alice Carvalho. **Gestão educacional**. Indaial: Uniasselvi, 2017. Disponível em: [www.uniasselvi.com.brextranetlayoutrequestrilhamateriaislivro.phpcodigo=23045.pdf](http://www.uniasselvi.com.brextranetlayoutrequestrilhamateriaislivro.phpcodigo=23045.pdf)

ELZIRIK, Cláudio Laks; AGUIAR, Rogério Wolf de; SCHESTATSKY. **Psicoterapia de Orientação Analítica**: Fundamentos Teóricos e Clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SILVA, Nelson Pedro. **Ética, indisciplina e violência nas escolas**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética**: dimensões Intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão Digital**: uma visão Crítica. São Paulo: SENAC, 2008.

GUTFREIND, Celso. **Crônica dos Afetos**: a psicanálise no cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

FILIPOUSKI, Ana Mariza R.; MARCHI, Diana M.; SCHÄFFER, Neiva Otero. **Teorias e fazeres na escola em mudança**. UFRGS, 2005.

HUTZ, Simon Cláudio et al (Orgs.). **Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins; DUMONT, Adilson. **Discutindo relações de gênero na escola**: reflexões e propostas para a ação docente. São Paulo: Junqueira & Marin, 2009.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR V</b>
-----------------------------------

**EMENTA:** Educação e seus Desafios no século XXI: Relacionamento na escola. A relação professor e aluno. Desafios da convivência escolar.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **O aluno, o professor e a escola**: uma conversa sobre educação. 2. ed. Campinas: Papirus, 2014.

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins; DUMONT, Adilson. **Discutindo relações de gênero na escola**: reflexões e propostas para a ação docente. São Paulo: Junqueira & Marin, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**: 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUDDSDORF, Georges. **Professores para quê?** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MENEGHETTI FILHO, Italo; SINKA, Sérgio. **Relação entre professor e aluno**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

MORAIS, Regis de (Org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** 18. ed. São Paulo: Papirus, 2014

**EIXO PROFISSIONAL: GESTÃO ESCOLAR II**
**NF1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA A PRÁTICA DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

**EMENTA:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a estruturação da educação. A política educacional nacional. Gestão e organização escolar: exigências legais, fundamentos, concepções e elementos. Tipos de gestão: democrática, participativa e descentralizada. Processos para Atendimento à Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm)>.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão educacional democrática**. 2. ed. São Paulo: Alinea, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M.(Org.). **Gestão Educacional: novos olhares e novas abordagens**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SPOSATO, Karyna Batista. **Guia Teórico e Prático de Medidas Socioeducativas**. Disponível em: [https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/politica\\_socioeducativa/doutrina/Guia\\_teorico\\_e\\_pratico\\_de\\_medidas\\_socioeducativas\\_ILANUD.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/politica_socioeducativa/doutrina/Guia_teorico_e_pratico_de_medidas_socioeducativas_ILANUD.pdf).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Formação Continuada e Gestão da Educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LEVACIC, Rosalind; PREEDY, Margaret; FLATER, Ron. **Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais: um embate entre o prescrito e o real**. Curitiba: Appris, 2013.

SANTOS, Clovis Roberto dos Santos. **Gestão educacional e escolar para a modernidade**. São Paulo: Cengage, 2008.



SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático de política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

### NF2 - ATUALIZAÇÕES PEDAGÓGICAS I

**EMENTA:** Aprofundar debates nos aspectos conceituais e técnicos das recentes propostas pedagógicas apresentadas nos diferentes veículos de divulgação científica, buscando seus embasamentos básicos e científicos. Estabelece a interface com os demais núcleos formativos do curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão educacional democrática.** 2. ed. São Paulo: Alinea, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Formação Continuada e Gestão da Educação.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional:** uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais:** um embate entre o prescrito e o real. Curitiba: Appris, 2013.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático de política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PALADINO, Valquíria da Cunha. **Coesão e Coerência Textuais:** Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011.

### NF4 - PROJETO INTEGRADOR VI

**EMENTA:** Educação e seus desafios no século XXI: Histórico e conceitos gerais da Indisciplina. Violência na escola. Projeto de combate à violência.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SCHILLING, Flávia. **Sociedade da Insegurança e a violência na escola**. São Paulo: Summus, 2014.

SILVA, Nelson Pedro. **Ética, indisciplina e violência nas escolas**. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONSTANTINO, Patrícia; AVANCI, Joviana Quintes; ASSIS, Simone Gonçalves de. **Impactos da violência na escola**. Rio de Janeiro: Fiocruz 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**: 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Luiz Flávio; SANZOVO, Natália Macedo. **Bullying e prevenção da violência nas escolas**. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAULINO, Luciene Regina. **É possível superar a violência na escola?** São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução a Projeto de Pesquisa**. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

**EIXO PROFISSIONAL: ATUAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES I****NF1 - O PAPEL DO PEDAGOGO NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES**

**EMENTA:** Pedagogia Organizacional: conceitos, características e princípios. A relação entre educação e trabalho: princípios, fundamentos e organização no cotidiano da empresa. Desenvolvimento das relações interpessoais no interior da empresa. O pedagogo na empresa: desenvolvimento do potencial humano, o processo de treinamento e sua organização; participação em equipes multidisciplinares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOLTZ, Maria Luiza M. **Lições de pedagogia empresarial**. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial Ltda, 2006. Disponível em: <[http://www.mh.etc.br/documentos/lições\\_de\\_pedagogia\\_empresarial.pdf](http://www.mh.etc.br/documentos/lições_de_pedagogia_empresarial.pdf)>.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

\_\_\_\_\_. **Temas atuais em pedagogia empresarial**: aprendendo para ser competitivo. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia e comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BOOG, Magdalena; BOOG, Gustavo. **Manual de gestão de pessoas e equipes**. 3. ed. São Paulo: Gente, 2002.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1979.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos - PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

NETTO, Arsênio Firmino de Novaes; CORRÊA, Dalila Alves (Org.). **Pessoas nas micro e pequenas empresas**: gestão e processos. Itu: Ottoni, 2011.

## NF2 - A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NAS UNIDADES PRISIONAIS

**EMENTA:** A educação no presídio: processos, desenvolvimento e possibilidades.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOURENÇO, Arlindo da Silva; ONOFRE, Elenice Maria Cammarosanno (Org.). **Espaço da prisão e suas práticas educativas:** Enfoques e perspectivas contemporâneas. São Carlos: EDUFSCAR, 2012.

MAIA, Clarissa Nunes et al. **História das Prisões no Brasil II.** Rio de Janeiro: Rocco, 2015.

ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano. **Educação escolar na prisão** Jundiaí: Paco, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão Digital:** uma visão Crítica. São Paulo: SENAC, 2008.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir:** História da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Em defesa da sociedade.** 3. ed. São Paulo: WMF- Martins Fontes, 2010. 2002/1ex

GOERGEN, P. **Pós-modernidade ética e educação.** São Paulo: Autores Associados, 2001.

LOURENÇO, Luiz Cláudio; GOMES, Gerder Luiz Rocha (Orgs.). **Prisões e punição no Brasil Contemporâneo.** Salvador: EDUFBA, 2012.

## NF3 - ATUALIZAÇÕES PEDAGÓGICAS II

**EMENTA:** Aprofundar debates nos aspectos conceituais e técnicos das recentes propostas pedagógicas apresentadas nos diferentes veículos de divulgação científica, buscando seus embasamentos básicos e científicos. Estabelece a interface com os demais núcleos formativos do curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política.** 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.

LOPES FILHO, Arthur Rodrigo Itaqui et al. **Ética e Cidadania.** 2.ed. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia:** uma introdução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROSO, Priscila F.; BONETE Jr., WILIAN; QUEIROZ, Ronaldo Q. M. **Antropologia e Cultura**. Porto Alegre Sagah, 2017.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LODI, Lúcia Helena (Coord.). **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade. Secretaria Especial dos Direitos Humanos: Ministério da Educação, SEIF, SEMTEC, SEED, 2003. Livro Digital. Disponível em: [www.livrosgrátis.com.br/arquivos\\_livros/me002919.pdf](http://www.livrosgrátis.com.br/arquivos_livros/me002919.pdf).

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 13. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático de política educacional no Brasil**: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático de política educacional no Brasil**: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

<b>NF4 - PROJETO INTEGRADOR VII</b>
-------------------------------------

**EMENTA**: Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Definição e abordagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortez, 2014.

D'Ambrósio, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. 3. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BERKENBROCK-ROSITO, Margarete May; HAAS, Célia Maria. **Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade**: Políticas e práticas de formação de professores. São Paulo: Wak, 2014.

FAZENDA, I. C. A **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou transdisciplinaridade?** 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.

**EIXO PROFISSIONAL: ATUAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES II**
**NF1 - A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA HUMANIZADA NO AMBIENTE HOSPITALAR E DOMICILIAR**

**EMENTA:** Pedagogia hospitalar: conceito, objetivo, fundamentos e legislação. O pedagogo no ambiente hospitalar: as possibilidades de inserção e o trabalho de educação no hospital.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERNANDES, Edicéia Mascarenhas; ORRICO, Hélio; ISSA, Renata Marques (Orgs.). **Pedagogia Hospitalar**. Curitiba: CRV, 2014.

FONSECA, Eneida Soares da Fonseca. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003.

MEC/SEESP. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar**: estratégias e orientações. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/livro9.pdf>>.

TORRES, Patrícia Lupiuon (Org.). **Teoria e prática na pedagogia hospitalar**: novos cenários, novos desafios. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGERAMI-CAMON, V. **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2001.

BATISTA, M. N.; RIGHETO, D. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2003.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética**: dimensões Intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MATOS, Elizete Lucia M. **Escolarização hospitalar**. São Paulo: Vozes, 2009.

PAULA, E.M.A.T.; FOLTRAN, E.P. **Brinquedoteca Hospitalar**: Direito das crianças e adolescentes hospitalizados. 2007. In: Conexão UEPG. Ponta Grossa: EPG, 3 (1): 20-23. Disponível em: <[www.uepg.br/revistaconexao](http://www.uepg.br/revistaconexao)>.

**NF2 - ATUALIZAÇÕES PEDAGÓGICAS III**

**EMENTA:** Aprofundar debates nos aspectos conceituais e técnicos das recentes propostas pedagógicas apresentadas nos diferentes veículos de divulgação científica, buscando seus embasamentos básicos e científicos. Estabelece a interface com os demais núcleos formativos do curso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa**: da infância à adolescência. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos – EJA**. São Paulo: Cortez, 2013.

HAGUENAER, Cristina J.; CORDEIRO FILHO, Francisco. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Curitiba: Crv, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D'AVILA, Cristina Maria (Org.). **Ser professor na contemporaneidade**. Curitiba: Crv, 2013.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY. **A psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org.). **Educação Tecnológica**: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ROSSI, Soeli Aparecida. **Formação de professores**: práticas de leitura e de escrita na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2013.

SILVA, André Gustavo Ferreira da; COSTA e SILVA, Gildemarks; MATOS, Junot Cornelo. **Fundamentos da Educação - fronteira e desafios**. Recife: UFPE, 2011.

<b>NF3 - PROJETO INTEGRADOR VIII</b>
--------------------------------------

**EMENTA:** Educação e seus Desafios no século XXI: tecnologia da informação e da comunicação na educação. A mídia e a educação. Desafios e dificuldades com o uso da tecnologia no processo educacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Fernando José. **Educação e Informática**. Os computadores na escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão Digital**: uma visão crítica. São Paulo: SENAC, 2008.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de Método na construção da Pesquisa em Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**: 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FONSECA, Cláudia Chaves. **Meios de Comunicação vão à escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LLANO, José Gregório de; ADRIAN, Mariela. **Informática Educativa na Escola**. São Paulo: Loyola, 2006.



**EIXO PROFISSIONAL: ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**
**NF1 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: GESTÃO ESCOLAR**

**EMENTA:** Observação e a reflexão sobre a realidade, análise crítica e possibilidades de intervenções como maneiras de conhecer e transformar a realidade escolar. Investigação, participação e acompanhamento dos processos de gestão educacional, em articulação com as tendências teóricas contemporâneas, vivenciadas pelo aluno e que respondam às demandas colocadas pela prática.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HORA, Dinair Leal da. **Gestão educacional democrática**. 2. ed. São Paulo: Alinea, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PRADO, Edna. **Estágio na licenciatura em Pedagogia II – Gestão Educacional**. São Paulo: Vozes, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais: um embate entre o prescrito e o real**. Curitiba: Appris, 2013.

**NF2 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EDUCAÇÃO INFANTIL**

**EMENTA:** Estudo de aspectos teórico-prático, contemplando as áreas de conhecimento na Educação Infantil. Prática nas modalidades: planejamento, observação, docência, pesquisa, extensão e avaliação articuladas com o processo de ensino e aprendizagem na prática de ensino. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico da creche ou escola de Educação Infantil, oportunizando a análise do seu “fazer pedagógico”, bem como o exercício da função docente.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

OSTETO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: Saberes de fazeres na formação de Professores**. 5.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. (Org.). **Os fazeres na educação Infantil**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino aprendizagem**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

FURLANETTO, E. C. **Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação**. São Paulo: Paulus, 2003.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MIRANDA, Maria Irene; SILVA, Lázara Cristina Silva da. **Estágio Supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em sala de aula**. 19.ed. São Paulo: Libertad, 2014.

<b>NF3 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO FUNDAMENTAL</b>
---

**EMENTA:** Estudo de aspectos teórico-prático-metodológicos, contemplando as áreas de conhecimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Prática nas modalidades: planejamento, observação, docência, pesquisa, extensão e avaliação articuladas com o processo de ensino e aprendizagem na prática de ensino na educação básica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006. OK

GUIMARÃES, Selva Fonseca. **Ensino fundamental- conteúdos, metodologia e práticas**. Campinas: Alínea, 2009.

MICKERY, Anitra. **Aprendizagem Ativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino aprendizagem**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

FURLANETTO, E. C. **Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individuação e formação**. São Paulo: Paulus, 2003.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MIRANDA, Maria Irene; SILVA, Lázara Cristina Silva da. **Estágio Supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2012.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em sala de aula**. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2000.

**PROJETO FINAL DE CURSO****NF1 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I**

**EMENTA:** Pesquisa: conceitos, classificação e método. Projeto de Pesquisa: etapas, estrutura e conteúdo. Especificidade. Sistematização da temática do Projeto de Pesquisa: coesão e coerência textuais, raciocínio e argumentação. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Planejamento, orientação, apresentação e sustentação oral do Projeto de Pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**: técnicas de elaboração de TCC. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma Monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECO, Umberto. **Como se faz uma Tese**. 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NEIVA, Delander da Silva; MARQUEZ, Daniela Stefani; OLIVEIRA, Wenderson Silva Marques de (Org.). **Manual de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC)**: Projeto de pesquisa/monografia. 10. ed. Paracatu: Faculdade Atenas, 2015.

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Manual da Monografia**: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução a Projeto de Pesquisa**. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

**NF2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II**

**EMENTA:** Monografia: conceitos, etapas, estrutura e conteúdo. Especificidade. Sistematização da temática: coesão e coerência textuais, raciocínio e argumentação. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Planejamento, orientação, apresentação e sustentação oral da Monografia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**: técnicas de elaboração de TCC. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma Monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECO, Umberto. **Como se faz uma Tese**. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NEIVA, Delander da Silva (Org.). **Manual de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC)**: Projeto de pesquisa/monografia. 8. ed. Paracatu: UniAtenas, 2018. Apostila.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução a Projeto de Pesquisa**. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Manual da Monografia**: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## NÚCLEOS FORMATIVOS OPTATIVOS

### PEDAGOGIA CULTURAL

**EMENTA:** A educação e a cultura. Educar pela cultura. As ferramentas disponíveis para a atuação do pedagogo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, Renata Machado. **Educação e cultura:** Diferentes dimensões. Curitiba: CRV, 2002.

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural.** 6.ed. Florianópolis: Jorge Zahar. 2013.

COELHO NETTO, José Teixeira. **Cultura e educação.** São Paulo: Iluminuras, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia:** uma introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

### PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO

**EMENTA:** Estudos sobre investigação psicanalítica dos processos psicológicos e psicossociais presentes nos diferentes contextos educativos. Abordagem da subjetividade e identidade da criança e do adolescente nas suas relações com o saber (a linguagem e a escrita) e do professor em suas relações com a transmissão do conhecimento, a sexualidade e a autoridade. Reflexões e possíveis análises do ato de educar e dos aspectos históricos referentes às relações entre psicanálise, educação e cultura.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MRECH, Leny Magalhães (Org.). **O impacto da psicanálise na educação.** São Paulo: Avercamp, 2005.

MRECH, Leny Magalhães, PEREIRA, Marcelo Ricardo; RAHME, Monica Maria. **Psicanálise, educação e diversidade.** Belo Horizonte: Fino trato, 2011.

VOLTOLINI, Rinaldo. **Educação e Psicanálise.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, Arbila Luiza Armindo. **Influências da Psicanálise na educação**. Curitiba: IBPEX, 2008.

NÁSIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ORNELLAS, Maria de Lourdes Soares; SOUZA, Sueli Ribeiro Mota (Org.). **Entre linhas-Educação, Psicanálise e subjetividade**. Salvador: EDUFBA, 2014.

VALE, Eliana. **Os rumos da psicanálise no Brasil**. São Paulo: Escuta, 2003.

ZIMMERMAN, D. **Os quatro Vínculos**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

<b>PSICOMOTRICIDADE</b>
-------------------------

**EMENTA:** Psicomotricidade: objetivos e condutas psicomotoras infantis. Recreação e jogos. Aspectos da formação do Eu. Percepção do esquema corporal. Localização espacial. Orientação temporal. Consciência do corpo e formação da personalidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Teoria e prática em psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

RENNÓ, Eliene. **Psicomotricidade: da melodia ao corpo político**. Belo Horizonte: Artesã, 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa: da infância à adolescência**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

COLL, César *et. al.* **Desenvolvimento psicológico, e educação: psicologia evolutiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade e Neuropsicologia**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

\_\_\_\_\_. **Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PENNA, Antônio Gomes. **Introdução à Psicologia Genética de Piaget**. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

## CÉREBRO, MENTE E SOCIEDADE

**EMENTA:** A neurociência e a aprendizagem. Neurofisiologia do sistema nervoso, as lesões e disfunções cerebrais e suas implicações na aprendizagem. O processamento das informações. Diferentes síndromes e suas implicações. Bases neuropsicológicas de percepção, atenção, memória, fala e pensamento, como formas eminentemente humanas de organização, processamento e desenvolvimento mental. Sintomas neurológicos e suas implicações na aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FUENTES, Daniel et al. (Org.). **Neuropsicologia:** teoria e prática. 2. ed. Porto: Artmed, 2014.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade e Neuropsicologia.** Rio de Janeiro: Wak, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEAR, M. F; CONNORS, B. W.; PARADISO. M. A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CUNHA, Cláudio da. **Introdução à neurociência.** São Paulo: Átomo, 2011.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

SANTOS, Flávia H.; ANDRADE, Vivian M.; ORLANDO, F. A. (Orgs.). **Neuropsicologia hoje.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

## INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

**EMENTA:** Questões específicas em Psicopedagogia com ênfase sobre aspectos éticos de compreensão e intervenção na área, os problemas de aprendizagem. Intervenção psicopedagógica na orientação educacional, o exercício constante de investigação e os fundamentos do diagnóstico individual, tomando como referência as teorias da aprendizagem.



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLL, C. S.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 1.

FERNÁNDEZ, Alícia. **A Atenção Aprisionada**: Psicopedagogia da Capacidade Atencional. Porto Alegre: Penso, 2012.

FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. Reid; FUCHS, LYNN S. et al. **Transtornos de Aprendizagem - Da Identificação à Intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa**: da infância à adolescência. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

JERUSALINSKY, A. **Psicanálise e desenvolvimento infantil**: um enfoque transdisciplinar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.

NASCIMENTO, Inês Corrêa et al. **Manual Diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM – 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ROHDE, L.; BENCZIK, E. **Transtorno de déficit de atenção hiperatividade**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SMITH, Corinne; STRICK Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A-Z**: Guia Completo para Pais e Educadores. Porto Alegre: Penso, 2012.

## **5.6 METODOLOGIA**

Buscando a excelência do ato de ensinar como meta, a proposta pedagógica do Curso de do UniAtenas, disponibiliza aos seus educandos oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

A organização didático-pedagógica dos Cursos do UniAtenas propõe um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Assim, os currículos são estruturados em eixos profissionais, compreendidos como conjuntos de áreas de atuação profissional que visam a aquisição de competências no mundo do trabalho e no aprimoramento das relações sociais, e subdivididos em núcleos formativos, constituídos de unidades didáticas, ou seja, conjuntos de estudos teóricos e práticos, previstos num Plano de Ensino Profissional (PEP), e desenvolvidos dentro de um

período letivo. Além do PEP, são previstos, também, Planos de Projetos de Extensão (PPE's) que contemplam os objetivos, competências e habilidades a serem alcançadas com aquele projeto/atividade. Cada núcleo formativo é dividido em semanas, com duração variável, de acordo com sua carga horaria estabelecida.

Os núcleos formativos são ordenados, obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno. Para fins de que sejam atingidas as competências, existem princípios e conceitos importantes a serem estudados durante a graduação de forma que o aluno entenda as particularidades da formação profissional e possa gradativamente crescer no seu aprendizado. Nesse viés, pode-se pontuar princípios e conceitos distintos de acordo com o núcleo formativo e com o seu eixo profissional.

As competências a serem trabalhadas em cada eixo profissional se baseiam no que é recomendado pelas DCN do Curso de Pedagogia além daquilo que é exigido pelo mercado de trabalho.

Por consequência, tem-se um currículo que se compromete a desenvolver nos futuros profissionais, autonomia de trabalho, capacidade crítica e ação reflexiva, capacitando o aluno a aprender continuamente, em uma abordagem interdisciplinar e gradativa, de modo que desde o primeiro Eixo este tenha contato com a realidade social, aprendendo a mobilizar conhecimentos para enfrentar situações novas com segurança e resolver problemas reais.

Para tanto, busca-se utilizar Metodologias Ativas em todos cenários de ensino-aprendizagem, que propõem para o aluno ter iniciativa, agindo de forma cooperativa, baseando-se na aprendizagem colaborativa.

Essa metodologia destaca-se por dar maior ênfase às ações do aluno, em contraposição às formas de ensino passivas, pautadas na transmissão de conhecimentos. Nas aulas de metodologia ativa, o aprendizado acontece muito mais na articulação transversal entre os alunos, enquanto o professor/tutor é um facilitador da discussão e propositor de desafios.

Por se tratar de uma aprendizagem colaborativa, descreve-se uma situação na qual se objetiva a interação dos componentes do grupo, de forma particular, tornando-os capazes de desencadear mecanismos de aprendizagem. Assim, através de atividades de pesquisa, comunicação e partilha, o sujeito da aprendizagem constrói ativamente seu próprio conhecimento de forma crítica e reflexiva.

Assim, a tecnologia se torna uma aliada neste tipo de metodologia. Nesse aspecto, o planejamento institucional prevê incorporações, reflexões e experimentações para o uso de inovações tecnológicas, dentro e fora das salas de aula do UniAtenas. Ademais, é sensível ao uso das tecnologias, não como única fonte do processo, mas a sua totalidade, no que se refere a atuação enquanto mediadora de aprendizagem, na medida em que

possibilita a interação, fora de sala de aula, entre alunos, tutores e professores para o desenvolvimento de atividades, no cumprimento de um papel importante no processo de avaliação, disseminação de informações e conteúdos por outros meios, como vídeos, por exemplo.

Para tanto, é disponibilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da plataforma D2L. Dentro desse ambiente há diversas ferramentas que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. No AVA, ficam disponíveis videoaulas, material temático, slides, aprofundamento de estudos, avaliações de checagem e de progressão geral, chats on-line, fóruns para dúvidas e debates, dentre outras.

### **5.6.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

O UniAtenas institucionalizou encontros para a reflexão sobre a metodologia de ensino, para a troca de experiências e a discussão de novas estratégias e recursos essenciais à inovação didática e pedagógica. Compromisso que se faz constantemente, uma vez que o processo de aprendizagem é vivo e requer a adoção de metodologias de ensino/aprendizagem que possam revelar não só inovações didáticas e pedagógicas pautadas na ética pessoal e profissional, mas que este processo seja atento às questões culturais, políticas, econômicas e sociais do Brasil e do mundo.

Assim, chegou-se à conclusão de que, para se trabalhar com metodologias ativas como as que são propostas pelo UniAtenas, devem ser levadas em conta algumas características principais, como:

- a) o aluno ser responsável por seu aprendizado, logo é oportunizada a ele a flexibilidade da organização do seu tempo;
- b) o currículo ser integrado e integrador e fornecer uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que devem ser discutidos e resolvidos pelos grupos;
- c) o aluno ser precocemente inserido em atividades práticas, ainda que simuladas;
- d) o aluno ser constantemente avaliado em relação ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- e) o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional serem estimulados;
- f) a assistência ao aluno ser individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário;
- g) o modelo pedagógico permitir a incorporação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, capacitando e estimulando a educação continuada.

Logo, são utilizadas de forma sistemática e contínua, durante o desenvolvimento dos cursos, algumas estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, das quais é possível citar:

- a) Problematizações – Arco de Maguerez;
- b) Aprendizagem Baseada em Projetos;
- c) Gamificação;
- d) Think-Pair-Share (Estratégia Cooperativa);
- e) *Web Quest*;
- f) *Minute Paper*;
- g) Gincana Virtual;
- h) Sala de Aula invertida
- i) dentre outras inovações.

Portanto, as metodologias ativas aqui sugeridas utilizam diferentes estratégias, buscando, concomitantemente, ensinar conteúdos e formar cidadãos críticos e reflexivos, aptos a viverem em sociedade, buscando sempre por melhorias sociais, através de atividades interativas e prazerosas, que possam auxiliar o acadêmico a adquirir competência para formar opiniões críticas e habilitá-lo à vida profissional. A seguir são descritas algumas das metodologias ativas que são mais utilizadas:

### **5.6.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Visando a participação plena e efetiva de todos os acadêmicos nas estratégias de aprendizagem citadas anteriormente, o UniAtenas conta, além do professor e tutor, com Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), a quem cabe o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior, por meio de:

- a) atendimento individual, com o fim de diagnóstico e orientação;
- b) atuação preventiva e terapêutica;
- c) capacitação dos docentes e tutores nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- d) facilitação da aproximação entre aluno, tutor e docentes;
- e) ouvidoria das reclamações, sugestões e outros do corpo discente, docente, de tutores, administrativo e sociedade;
- f) atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir com o desenvolvimento de aspectos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e/ou oficinas, seminários, mesa redonda, congressos, dentre outros que abranjam temas relacionados à formação profissional;

g) elaboração de Plano de Atendimento Educacional Especializado, organização de Recursos de Acessibilidade e de tecnologia assistida;

h) articulação de atividades extraclasse na área das necessidades educacionais especiais.

Neste sentido, o setor de acessibilidade do NAPP, que tem a atribuição de analisar, organizar, e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado, objetiva:

a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;

b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura; comunicação e informação; ensino, pesquisa e extensão;

c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Para tanto, conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual, teclado em braile e com fonte aumentada e fone de ouvido; com a presença de leitores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar.

Neste sentido, o UniAtenas promove o respeito à dignidade humana, a inclusão social e a acessibilidade metodológica a todos os seus acadêmicos, independentemente de sua condição/deficiência física, auditiva, visual e/ou intelectual.

## **5.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado compreende a etapa na qual o discente aplica seus conhecimentos teórico-práticos e experiências adquiridas durante a sua formação no curso. Assim, ele (o estágio) assegura o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, representando, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

Essa dimensão prática tem como objetivos:

a) levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;

b) oportunizar formas de trabalho em condições reais de planejamento e

sistematização;

c) proporcionar condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações e propor mudanças no ambiente organizacional;

d) permitir uma maior aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;

e) consolidar o processo ensino-aprendizagem através da conscientização das deficiências individuais e incentivo à busca do aprimoramento pessoal e profissional;

f) concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;

g) possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;

h) promover a integração entre o UniAtenas e a comunidade;

i) levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

Ademais, para o desenvolvimento desse estágio o UniAtenas propõe a junção da prática pedagógica ao estágio supervisionado, pois assim os discentes podem aplicar as experiências vividas ao longo de sua formação, passando a exercer o papel de mediador entre a formação profissional e a realidade social.

O estágio supervisionado do Curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas está em conformidade com as exigências feitas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (Resolução CNE/CP nº 1/2006 e nº 2/2015), sendo que, respectivamente em seus artigos 8º, inciso IV e 13, parágrafo 6º o entende como um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Assim, deve assegurar experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Neste sentido, o estágio do curso de Pedagogia é realizado nos ambientes escolares da rede de Educação Básica conveniados, durante três semestres, sendo focadas as atividades nas áreas de Gestão Escolar, Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, dentre outras. Cada uma dessas áreas / atividades é composta de uma carga horária de 160 (cento e sessenta) horas-aula, totalizando 480 (quatrocentos e oitenta) horas aula ou 400 (quatrocentas) horas relógio, como exigido pela legislação vigente.

Nesta premissa, o Estágio Supervisionado tem como objetivo preparar o aluno para uma prática profissionalizante de qualidade, vinculada a uma postura crítica diante dos conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho. É uma atividade desenvolvida em situação real que objetiva oferecer uma formação pluralista.

Todo ela é acompanhada e supervisionada pelo orientador e supervisor de estágios (observando-se sempre a compatibilidade da quantidade de orientador por aluno) e pelo coordenador do curso, que tem, dentre outras atribuições, a tarefa de buscar uma maior integração com o mundo do trabalho para que as competências e habilidades previstas no perfil do egresso sejam alcançadas.

O coordenador do curso ainda é responsável por promover reuniões com o supervisor do Estágio, visando o planejamento inteligente das ações voltadas para as atividades a serem desenvolvidas, bem como para gerar insumos e ideias para melhor atuação acadêmica nos ambientes de prática. Assim, alimentados das potencialidades e fragilidades relacionadas ao estágio, têm condições de, utilizando o método do PDCA, atualizar constantemente as práticas do estágio.

Para maior qualidade e acompanhamento dessa fase do curso, o UniAtenas disponibiliza um Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho competente, cujo teor está previsto a seguir.

#### **5.7.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia do UniAtenas, devidamente institucionalizado e expresso na matriz curricular, possibilita a vivência do licenciado com realidade escolar na sua forma integral: participações em atividades e trabalho da gestão, relacionamento com os estudantes e comunidade escolar, elaboração de projetos de intervenção e produção de oficinas pedagógicas, participação em projetos e eventos das escolas, práticas em salas de aulas; participação em reuniões dos conselhos e/ou dos professores, além de oportunizar ao acadêmico a experiência nesse processo: registro acadêmico, planejamento e orientação de elevada importância para sua formação. Este componente curricular representa sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

O Estágio visa preparar o aluno para a prática profissionalizante de qualidade, vinculando a relação entre instituição de ensino e rede escolar da Educação Básica. Ressalta-se que essa relação (Discente/Escola), mantida mediante convênios vigentes, deve ser devidamente registrada e submetida a avaliação do orientador de estágios, que é responsável por acompanhar e supervisionar todas as atividades a serem desenvolvidas. Inclusive, este orientador, juntamente com o coordenador de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), são os responsáveis por sugerirem, analisarem e implantarem inovações no que tange a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

### **5.7.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Como já citado, o Estágio Curricular Supervisionado compreende a etapa na qual o discente aplica seus conhecimentos teórico-práticos e experiências adquiridas durante a sua formação no curso. Assim, ele (o estágio) assegura o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, representando, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

Desta maneira, o estágio promovido pelo curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas promove adequadamente a relação teoria e prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, bem como articulam o currículo do curso com os aspectos práticos e o embasamento teórico oferecido com as atividades planejadas no campo da prática.

Possibilita a vivência do licenciado com realidade escolar na sua forma integral: participações em atividades e trabalho da gestão, relacionamento com os estudantes e comunidade escolar, elaboração de projetos de intervenção e produção de oficinas pedagógicas, participação em projetos e eventos das escolas, práticas em salas de aulas; participação em reuniões dos conselhos e/ou dos professores, além de oportunizar ao acadêmico a experiência nesse processo: registro acadêmico, planejamento e orientação de elevada importância para sua formação.

Ademais, o relatório final de estágio entregue pelos licenciandos consubstancia a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas por estes no campo de prática, bem como possibilitam a criação e divulgação de produtos capazes de articular e sistematizar a relação teoria e prática, mediante atividades comprovadamente inovadoras.

### **5.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Atividade complementar é a atividade realizada pelo discente, de forma extraclasse, com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade da carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001. Neste sentido, o UniAtenas exige dos discentes de seus cursos de graduação o desenvolvimento de atividades complementares que são de grande importância na vida profissional, pois permitem que eles adquiram autonomia intelectual e elevado padrão de qualificação, compatível com as exigências do mercado.



Nesse viés, a carga horária total das atividades complementares do Curso de Pedagogia em eaD do UniAtenas está em conformidade com a legislação vigente. Assim, o acadêmico deve cumprir um total de 46:40 (quarenta e seis horas e quarenta minutos) horas relógio ou 56 (cinquenta e seis horas) horas aulas, o que representa aproximadamente 1,5% (um vírgula cinco por cento) da carga horária total do curso, conforme informado na matriz curricular.

Essa carga horária deve ser alcançada no decorrer do curso, podendo ser integralizada e aproveitada de formas diversas, como previsto em Portaria Normativa que regulamenta as Atividades Complementares dos cursos de graduação do UniAtenas. Assim, é permitido aos alunos, visando sua formação geral e específica:

- a) participação em palestras, conferências, simpósios, seminários, iniciação científica e pesquisas;
- b) cumprimento de núcleos formativos não incluídos no currículo pleno, cursadas na IES;
- c) monitoria;
- d) produção científica;
- e) estudos complementares de livros, filmes e outras peças de acervo, indicados pela coordenação do Curso e homologados pela Pró-Reitoria Acadêmica;
- f) resolução de estudos de casos, elaborados pelo corpo docente e coordenação do curso e homologados pela Pró-Reitoria Acadêmica;
- g) prestação de serviços à comunidade, sendo que estes deverão estar relacionados com as diretrizes curriculares do curso;
- h) jornada temática;
- i) projetos sociais: O Dia da Responsabilidade Social, caravanas sociais, dentre outras;
- j) realização de atividades nos núcleos, laboratórios e/ou ambientes multidisciplinares do UniAtenas, onde existe uma ficha de controle individual do discente, na qual constam o dia, a hora e o tempo de cumprimento das atividades;
- k) realização de outras atividades relacionadas ao curso, desde que tenham projetos aprovados pela coordenação de curso e homologação da Pró-Reitoria Acadêmica, a quem cabe determinar a carga horária a ser registrada; e
- m) participação nas reuniões dos órgãos colegiados e Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES como representante do corpo discente.

Diante dessa diversidade de atividades complementares, a Instituição garante o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação geral e específica do aluno, capacitando-o a enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

Ressalta-se que esta transformação social acaba por exigir do UniAtenas a sua adequação a esta realidade. Assim, como o meio onde ocorre as atividades complementares sofre mutações, elas exigem a constante revisão do Regulamento existente a fim de que possa atender as novas demandas. Neste sentido, a partir das avaliações internas, ouvidorias, reuniões com professores, tutores e outros, a coordenação de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, monta/complementa a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que está bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA, conforme já citado em outras oportunidades. Desta maneira, o Regulamento é modernizado nas áreas de regulação, gestão e aproveitamento, podendo, assim, melhor atender aos seus objetivos.

Destaca-se a existência da Portaria normativa de atividades complementares dos cursos do UniAtenas, apresentada a seguir, que é regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP) do UniAtenas.

Ademais, há que se ressaltar, ainda, a destinação de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de Pedagogia 320 (trezentos e vinte) horas relógio ou 384 (trezentos e oitenta e quatro horas aulas) para realização de atividades de extensão. Estas atividades, que são parte integrante da matriz curricular, constituem-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promovem a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Assim, visando, dentre outros objetivos, a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, é permitida a realização das seguintes modalidades de extensão: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, tanto em programas institucionais, quanto nos de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais e nacional.

As atividades complementares são regulamentadas pelo CONSEP do UniAtenas.

## **5.9 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Como coroamento das competências e habilidades adquiridas ao longo dos 8 (oito) períodos do curso de Pedagogia, o UniAtenas exige a elaboração e defesa de um trabalho monográfico, equivalente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para tanto, prevê na matriz, no Eixo Projeto Final de Curso, que acontecerá no último ano da graduação, os núcleos formativos Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I e Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II, cuja finalidade é reforçar o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a elaboração deste trabalho. Ressalta-se

que o TCC I é voltado para a estruturação do documento e a pesquisa teórica sobre um assunto específico da área de conhecimento do curso, e o TCC II, para a coleta de dados, análise e finalização do texto individual, que é apresentado à banca de avaliação.

Os referidos núcleos formativos (TCC I e TCC II), com carga horária de 40 (quarenta) horas aulas cada, são ministrados por um membro do corpo docente com ampla experiência no campo da pesquisa e de elaboração dos trabalhos científicos, que tem a tarefa de nortear os alunos na elaboração de seus projetos de pesquisa.

Em seguida, são devidamente acompanhados e orientados por docente designado pela Coordenação do Curso, que é responsável pela orientação individual e pela revisão final dos materiais produzidos. O referido trabalho deve ser realizado e apresentado de acordo com calendário a ser definido pela coordenação do setor de Pesquisa e Iniciação Científica (SPIC), sendo sua defesa pública e perante banca com examinadores escolhidos entre os docentes do UniAtenas.

A versão final do trabalho será publicada no site da IES, dentro da Revista Virtual, que se estenderá aos estudantes de todos os cursos da Instituição. Já aqueles que tiverem interesse, terão a oportunidade de transformarem o trabalho em artigo e publicá-lo em uma das Revistas da IES.

Toda a regulamentação do TCC (coordenação, orientação, procedimentos, metodologia e formas de avaliação) é regida por Portaria Normativa, regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), bem como pelo Manual de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Projeto de Pesquisa/Monografia.

### **5.10 APOIO AO DISCENTE**

O UniAtenas conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) que tem como missão contemplar aspectos estruturantes do perfil profissional pretendido pela instituição, atuando no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e cognitivos que afetam o desempenho acadêmico, assim como garantir a acessibilidade metodológica.

Para tanto, o Núcleo é formado por uma equipe multidisciplinar, com psicólogos, orientadores educacionais, pedagogos e auxiliares de educação que têm como atribuição o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior.

Neste contexto, o NAPP dá apoio e assessoramento didático-pedagógico, psicológico e profissional aos docentes, tutores, coordenadores e aos discentes. O encaminhamento ocorre por solicitação voluntária e/ou busca ativa, sem prejuízo de que para tal, possa receber sugestão de qualquer um dos elementos da comunidade acadêmica

(alunos, funcionários, docentes, tutores e familiares). O Núcleo é composto pelos setores: Supervisão Pedagógica, Orientação Pedagógica, Psicologia, Ouvidoria e Acessibilidade.

O Setor de **Supervisão Pedagógica**, cuja função é orientar o grupo de professores/tutores, capacitar, desafiar, instigar, questionar, motivar, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos. Para tanto, é definido um supervisor pedagógico para cada curso visando dar assessoria e apoio didático-pedagógico aos coordenadores do curso, corpo docente e tutores, para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da docência.

O Setor de **Orientação Pedagógica** tem como premissa o comprometimento com a construção do indivíduo para o exercício da cidadania, buscando fortalecer a relação entre a realidade acadêmica e a realidade da comunidade. Tendo em foco que a visão contemporânea de orientação educacional aponta para o aluno como centro da ação pedagógica, compete ao orientador atender a todos os alunos em suas solicitações e expectativas, não restringindo a sua atenção apenas aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, o NAPP realiza junto aos seus discentes, com a participação efetiva de docentes, tutores e coordenadores de curso, o trabalho de Orientação Pedagógica com o objetivo de evitar a evasão dos discentes, frente as dificuldades de aprendizagem e demais dificuldades, uma vez que se sabe que o processo de ensino-aprendizado é, por vezes, maior na interatividade com a Instituição, do que no tempo passado nela, o que se faz concluir que quanto mais a Instituição amplia essa interatividade, mais possibilidade de retenção se terá. Logo, se um orientador aceitar e valorizar os alunos considerando-os capazes de desenvolver competências e habilidades necessárias para lidar com seus estudos, reservando tempo para escutá-los, esses profissionais são os responsáveis pelo desenvolvimento de padrões consistentes e realistas, fazendo com que os alunos se sintam encorajados a não se intimidarem com o fracasso e aprendam a agir de forma independente e responsável.

Assim, além do compromisso com o ensino-aprendizagem, é preciso estar comprometido com a individualidade de cada aluno, auxiliando-o numa educação que se preocupe com a formação intelectual, crítica, socioafetiva e moral desse cidadão.

Nesse viés, dá assistência e apoio ao discente nas questões referentes ao ensino-aprendizagem, a partir de dados estatísticos oferecidos pela secretaria acadêmica, relatórios de encaminhamento e pedidos de apoio realizados pelos discentes *in loco*. Suas atividades são:

- a) acolher o discente desde o primeiro dia de aula;
- b) sistematizar o processo de intercâmbio das informações necessárias ao conhecimento global do educando, no que tange suas necessidades dentro da IES, adaptando o aluno ao meio em que está inserido;

- c) garantir o desenvolvimento pleno do aluno por meio de estratégias de aprendizagem que o integre a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação;
- d) acompanhar a evolução do ensino-aprendizado dos discentes;
- e) integrar professor/tutor, professor/aluno, aluno/tutor, aluno/instituição, aluno/comunidade e aluno/aluno;
- f) analisar a assiduidade e rendimento mensal, bimestral e semestral dos discentes por meio do sistema TOTVS;
- g) atender os discentes para auxílio nas dificuldades de ensino-aprendizagem;
- h) encaminhar o acadêmico ao setor de psicologia, em caso de necessidade;
- i) acompanhar e aconselhar o discente em caso de indisciplina.

Assim, as estratégias utilizadas pela orientação pedagógica versam sobre os pontos fundamentais ao apoio ao discente que são: o acolhimento, a verificação de aprendizagem e estratégias de estudos, propondo acompanhar passo a passo a sua vida acadêmica.

O **Setor de Psicologia** é aquele que fornece apoio psicológico a todos os discentes, docentes, tutores e corpo técnico-administrativo do UniAtenas. Os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam as necessidades dos envolvidos. Tem como principal objetivo atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer a comunidade acadêmica o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais. Suas ações são:

- a) dar atendimento psicológico individual requisitado por procura *in loco* ou relatório de encaminhamento;
- b) participar de bancas de admissão de docentes, tutores e monitores e realizar exames de avaliação psicológica para admissão de colaboradores;
- c) participar das ações de promoção de saúde ligadas à IES.

Quanto à inserção do aluno no programa, ocorre através de iniciativa própria ou encaminhamento de professores, tutores ou Coordenadores de Cursos. O atendimento, sempre que necessário, pode ser estendido mediante reuniões com os pais, diretórios, lideranças de grupos acadêmicos e/ou corpo docente/tutor.

Já o **Setor de Ouvidoria** é o canal de comunicação entre a instituição e seus usuários. Recebe reclamações, críticas, sugestões, elogios e outros relatos, dando credibilidade, agilidade e sigilo às informações. O atendimento se dá *in loco*, por telefone, ou contato via Internet. Suas ações visam à melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição. Nesse viés, o setor registra, identifica os principais problemas, avalia o funcionamento de todos os setores, produz relatórios estratégicos e dá o tratamento/encaminhamento adequado às informações.

Por fim, o **Setor de Acessibilidade** tem como objetivo analisar, organizar e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas

emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado. Concebe, assim, a acessibilidade em seu amplo espectro, proporcionando ações articuladas entre o ensino, à iniciação científica e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas, envolvendo docentes, tutores e acadêmicos da IES.

O UniAtenas tem como rotina a realização do processo de recepção e acolhimento dos calouros que se inicia, desde o momento da captação e matrícula. Assim, há uma grande preocupação do UniAtenas em proporcionar um apoio incondicional a esse estudante. Logo esse aluno pode contar com o NAPP que visa dar o suporte e acolhimento para alunos, professores, tutores e corpo técnico-administrativo, auxiliando na melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

O UniAtenas ainda disponibiliza, como meio de apoio aos seus discentes, dentre outros, Programas de Nivelamento, Monitoria, Tutorias, Prouni, FIES, além de bolsas parciais e integrais da própria instituição e bolsas do Sindicato dos Professores e funcionários para docentes e técnico-administrativos.

São oferecidas, ainda, as mais variadas formas de atividades complementares, extensão acadêmica curricularizada, apoio a realização de eventos promovidos pelos discentes, incentivo para participação em eventos como congressos, simpósios, seminários e qualquer outros de natureza científica, no âmbito local, nacional ou internacional, viagens de estudo e visitas técnicas assistidas.

O apoio à iniciação científica é uma prioridade, por isto, conta com revistas para divulgação dos trabalhos acadêmicos.

O UniAtenas desenvolve, ainda, uma política de acompanhamento de egresso que busca meios para que este possa restabelecer e manter o contato com seus colegas de curso, tutores e professores, integrando-os às ações na área de ensino, iniciação científica e extensão. Ademais, a IES avalia o perfil do egresso visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O UniAtenas apoia a participação dos estudantes em órgãos de representatividade estudantil como: Diretório Acadêmico, CONSUP, Colegiado de Curso, CONSEP, CPA, COLAP e CSPA.

## **5.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A Gestão do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas é realizada com o uso de ferramentas administrativas que garantem sua qualidade de modo que seus egressos estejam preparados para os desafios da profissão. Essas ferramentas, que se relacionam entre si, permitem a melhoria dos resultados como um todo.

Nessa perspectiva, a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as

Instituições de Ensino Superior podem responder às demandas que lhes são impostas para exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro, pois conforme recomendação milenar “Conhecer-se a si mesmo” é o fundamento de qualquer planejamento. Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações ou instituições podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

Compreender a autoavaliação tendo objetivos claros, como saber para que se deve avaliar, faz com que se tenha um poderoso instrumento na gestão institucional e consequentemente na gestão do curso oferecido pela IES. Essa consciência permite evidenciar que para o UniAtenas, a autoavaliação não é apenas um instrumento burocrático de coleta de dados e informações, mas um instrumento capaz de nortear o trabalho da gestão educacional, fornecendo insumos que contribuam no processo de melhoria da qualidade dessa IES.

É nessa perspectiva que o projeto de Avaliação Institucional e de Curso do UniAtenas planeja uma série de avaliações internas, análises de outras avaliações externas e também a verificação de vários documentos para que de forma segura e eficaz, subsidie a tomada de decisões.

A gestão do curso em particular é realizada, considerando a autoavaliação institucional, o resultado das avaliações externas e inúmeras outras práticas avaliativas que são descritas e servem como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, organização e controle do curso e acontece com ampla divulgação e conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

O coordenador de curso lidera o processo de gestão considerando um diagnóstico amplo, estruturado por meio da ferramenta administrativa chamada Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Esta ferramenta permite uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico do curso.

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade que é objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao curso, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Para identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças é utilizado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições (avaliação externa de credenciamento e credenciamento institucional e autoavaliação institucional), a avaliação de cursos (avaliação externa de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) e a avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)).



Nesta fase é importante um diagnóstico preciso que revele a situação da instituição e do curso, o que é feito através das ferramentas de aferição para montagem da matriz FOFA:

a) Avaliação Institucional de credenciamento e credenciamento da IES: realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Como resultado desta avaliação tem-se um conceito institucional de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades da instituição;

b) Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que tem a missão de possibilitar que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Para tanto, visando a um diagnóstico preciso, que revele a situação da instituição e dos cursos como um todo, são realizadas avaliações semestrais e anuais pela CPA, direcionadas ao corpo docente, tutores, coordenador de curso, corpo discente, setores da IES, pesquisa com egressos e outras. Os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos abaixo, seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) Bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente.

c) Avaliação externa de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Os resultados destas avaliações geram os conceitos de curso de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que também constituem fonte riquíssima de informações sobre os cursos;

d) ENADE, que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação;

e) Indicadores de qualidade emitidos pelo INEP:

f) Reuniões com os Discentes;

g) Reuniões com os Docentes e tutores;

h) Reuniões com Coordenador, Orientadores e Supervisores de estágio;

i) Reuniões semestrais dos órgãos colegiados;



- j) Avaliações das aulas assistidas pela supervisão pedagógica;
- k) Atendimentos individuais a alunos, professores, tutores e técnico-administrativos;
- l) Visitas realizadas pela coordenação de cursos a biblioteca, laboratórios e estúdios;
- m) Canais de comunicação: Relatórios de Não conformidade, Ouvidoria, Fale Conosco, via site, Redes Sociais;

Ainda há espaço para discussões e reflexões com vistas à gestão da qualidade através de reuniões com os órgãos: DA, COLAP, CSPA e Comissão de Acompanhamento do Cred Atenas.

De posse dos dados oriundos do diagnóstico situacional, o coordenador de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, monta/adequa a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA.

Neste método, é possível, além de resolver problemas, criar, manter ou melhorar processos. O método ainda permite o desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço.

Assim, entende que este processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.

## **5.12 ATIVIDADE DE TUTORIA**

A atividade de tutoria é aquela realizada por profissional de nível superior vinculado à IES, que dá suporte às atividades dos docentes. Esse suporte tanto pode acontecer de forma presencial quanto na modalidade a distância.

A tutoria a distância visa mediar o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza tutores a distância que tenham domínio do conteúdo específico dos núcleos formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Ademais, durante o desenvolvimento do núcleo formativo, o tutor a distância ainda tem como atribuições:

- a) orientar dúvidas de conteúdo;
- b) iniciar e mediar fóruns de discussão;

c) corrigir as questões abertas das avaliações presenciais de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções;

d) acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de forma remota, para dinamizar a interação entre os alunos e otimizar a experiência de aprendizagem planejada.

O tutor a distância participa do processo de Autoavaliação Institucional avaliando, ao final da oferta de cada núcleo formativo mediado, o material didático e o procedimento realizado na tutoria. Além disso, também é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, visando, sempre que necessário, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Para tanto, os dados oriundos dessa avaliação compõem a matriz FOFA e alimentam o PDCA.

Por outro lado, cabe à tutoria presencial atender aos estudantes, orientar sobre o uso das tecnologias disponíveis, procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático impresso, quando for o caso, e supervisionar e aplicar provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e foto atualizada.

O tutor presencial é responsável por garantir a presencialidade necessária em atividades de socialização que possibilitem ao aluno sentir-se ligado aos outros alunos e à Instituição, facilitando suas atividades de aprendizagem.

Cada núcleo formativo tem um encontro semanal. Neste caso, o tutor deve:

a) orientar, através da prática, o estudante para a metodologia da educação a distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;

b) familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), no sentido de aprofundamento e atualização dos conteúdos dos núcleos formativos;

c) assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;

d) participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo escala feita pelo Coordenador de polo sede, em número proporcional à carga horária total de cada tutor;

e) emitir o relatório mensal de frequência dos alunos, a ser entregue ao coordenador de curso;

f) manter-se em comunicação permanente com o tutor a distância do núcleo formativo, bem como com o coordenador, informando-os sobre o andamento dos trabalhos.

O tutor presencial também participa do processo de Autoavaliação Institucional já que é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, visando constantes melhorias.

### **5.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

O corpo de tutores do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas é selecionado de acordo com as orientações emanadas de seu Estatuto, prezando sempre pela qualificação profissional, para que o trabalho desenvolvido em suas funções seja executado com qualidade, visando à formação integral do discente.

Dessa maneira, o processo seletivo leva em consideração a titulação na área do conhecimento da vaga disponível, bem como a averiguação de habilidades, atitudes e competências. De acordo com o projeto pedagógico do curso e analisando-se as atividades que devem ser desenvolvidas pelo tutor, principalmente as expostas no presente curso, o tutor do UniAtenas deve ser capacitado a:

- a) conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
- b) participar de atividades de formação e promover estudos sobre educação a distância, com o intuito de manter-se constantemente atualizado;
- c) conhecer e operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- d) conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a melhoria destes;
- e) ter sensibilidade e comunicação efetiva para conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- f) ser perceptivo e atuante para apontar falhas no sistema de tutoria;
- g) sugerir melhorias no sistema de educação a distância, seja por observação de falhas ou mediante críticas feitas pelos alunos;
- h) fomentar um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no curso;
- i) detectar com antecedências as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções.

Uma vez selecionado, o tutor passa por processo de integração e capacitações internas complementares para que melhor possa desenvolver suas atividades, e assim colaborar para o êxito do processo de ensino-aprendizagem e permanência e êxito dos discentes na IES. Para tanto, conta com o indispensável apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que disponibiliza um supervisor pedagógico por curso, que tem como função assessorar e dar apoio didático-pedagógico para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da tutoria.

Inclusive, as capacitações citadas podem ser derivadas do processo avaliativo, periodicamente realizado pela instituição, que revela as fragilidades e potencialidades do tutor, do corpo docente, da infraestrutura física e tecnológica, do curso e da IES. Esse processo avaliativo é feito por intermédio do corpo discente e os dados obtidos servem

como insumos para CPA, Coordenações de curso, Ensino a Distância e Pró-Reitoria Acadêmica.

Ressalta-se que o corpo discente ainda conta com outros canais de comunicação para expor suas dúvidas, sugestões e/ou reclamações, tais como: ouvidoria, Fale Conosco, tutores, coordenação de curso e as próprias Pró-Reitorias, se for o caso.

#### **5.14 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; TV; rádio; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

Nesse viés, o UniAtenas institucionalizou recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino aprendizagem inovadoras, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos como instrumentos otimizadores da aprendizagem individual e em grupo. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a dinamização do tempo.

As salas de aulas contam com suporte de modernos projetores, televisores e computadores e ainda rede *wireless* de internet para todo o campus e para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.

São disponibilizados aos alunos modernos laboratórios de informática que contam com televisões e computadores acoplados, além da seguinte estrutura:

- a) Laboratório de informática 1 – 24 estações (Core i3, 4 Gb, HD 320 GB, Windows 10 Professional e Pacote Office 2010);
- b) Laboratório de informática 2 – 28 estações (Core i7, 16B, HD 1 TB Windows 10 e Pacote Office 2016);
- c) Laboratório de informática 3 – 27 estações (Core i5, 8 GB, HD 500 GB Windows 10 Professional e Pacote Office 2010);
- d) Laboratório de informática 4 – 27 estações (Intel Core i7, 16GB de Memória, HD de 1 TB Windows 10 Professional e Pacote Office 2016).

O aluno conta também com um laboratório itinerante que é composto por vários netbooks com as configurações Intel Aton, 2Gb de RAM, com armazenamento de 256 GB, com Sistema Operacional Windows e pacote Office 2013. Os aparelhos são transportados

até a sala de aula com agendamento prévio para facilitar a aplicação da metodologia ativa, pois servem como fontes de pesquisa.

Ademais, a IES fornece total assistência para o desenvolvimento de conteúdos educacionais e materiais didáticos por meio da utilização de recursos tecnológicos tais como: ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdo, objetos educacionais e outros. É constante a mediação pedagógica, buscando abrir um caminho de diálogo permanente com as questões atuais, trocando experiências, debatendo dúvidas, apresentando perguntas orientadoras, orientando nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento, propondo situações problemas e desafios, desencadeadores e incentivadores de reflexões, criando intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real.

Também é oportunizado o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e o professor via *web* e também por dispositivos móveis. Para tanto, são criadas salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que possibilitam uma maior abertura de possibilidades aos alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo, com o conceito de *web* conferência e plataformas de dados acadêmicos.

Todo esse processo é possível porque a IES, por meio de sua rede de computadores interna, opera com *backbones* de 10/100/1000, conectada via fibra óptica a internet, por link dedicado com velocidade de 600 Mbps e comunica com a comunidade acadêmica por meio de seus portais (Portal do Aluno e Portal do Professor), com software de Gestão da TOTVS, que disponibiliza o software eduCONNECT para dispositivos móveis, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos. O software da TOTVS, com conceito de ERP, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via *web* e *mobile*, para realização da renovação de matrícula, emissão de histórico, emissão de declarações, lançamento e consultas de notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, renovação, reserva, dentre outras possibilidades. A TOTVS ainda oferece aos coordenadores de curso o suporte na tomada de decisões por meio de relatórios gerenciais, permitindo-lhe acompanhar a vida acadêmica de seus alunos da sua própria sala, facilitando, assim, todo o apoio a comunidade acadêmica e gestão do curso como um todo.

Todas essas ferramentas são utilizadas também, pelo corpo docente e de tutores, para se relacionar com a instituição. Assim, é possível a realização de treinamentos, capacitações e reuniões à distância, troca de informações dinâmicas e até oferta de aulas e demais atividades presenciais remotas.

O software da D2L oferece a plataforma *Brightspace* que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual os professores envolvem os alunos de forma nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados,

envolvidos e colaborando uns com os outros. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta de colaboração e comunicação que funciona como um *hub* digital entre professores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

Nesse viés, as tecnologias de informação são utilizadas pelos docentes e tutores continuamente nos processos de ensino aprendizagem visando o desenvolvimento dos núcleos formativos previstos no PPC, de modo a propiciar nos discentes o domínio e autonomia na utilização destes recursos, ficando claro o quão importante é o seu uso para que se tenha uma formação de qualidade, com profissionais capazes de aprender a aprender, desenvolvendo a habilidade de manusear os recursos tecnológicos existentes em favor de sua formação e atualização, bem como a sua competência para conceber ações em direção ao bem estar social.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidorias, relatórios de autoavaliação, reuniões pedagógicas com o corpo docente e de tutores, relatórios estatísticos mensais dos setores, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece, periodicamente, por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, jornais, revistas, site, redes sociais, emissoras de rádio da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvam a comunidade devido aos atendimentos que são realizados pelos acadêmicos da Instituição. Além disso, as TICs são úteis, ainda, para divulgação dos processos seletivos e quaisquer outros eventos.

Pensando no item ouvidoria, o UniAtenas tem total autonomia e independência, pois é o porta-voz da sociedade, dos docentes, tutores, discente e pessoal administrativo em atos que mereçam elogios ou em irregularidades praticadas pelos alunos, professores, tutores e funcionários desta Instituição de Ensino. Importante destacar que as ouvidorias são responsáveis pelo fortalecimento das relações com a comunidade acadêmica, pela transparência das ações e pela garantia da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES, pois constituem um canal confiável para que docentes, tutores, discentes, coordenadores e colaboradores possam se manifestar. Assim, os resultados gerados por estes serviços de ouvidoria são materializados por contribuições no Estatuto, no organograma, no Plano de Ensino Profissional (PEP), nos projetos pedagógicos, na política de contratação, nas campanhas de processos seletivos, nos serviços da biblioteca, na eficiência das metodologias de ensino, na eficiência dos recursos institucionais, nas políticas de negociação de mensalidades, dentre tantos outros resultados práticos.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores softwares que facilitam o acadêmico em suas atividades: BR Braille, Dosvox, Easy Voice, NVDA, Dasher, Motrix, teclado virtual,

teclado em *braille* e com fonte aumentada e fone de ouvido, atendendo, assim, questões ligadas à deficiência visual, motora e dificuldade de comunicação, pois assim tem-se acessibilidade digital e comunicacional e atendimento prioritário e diferenciado aos deficientes e pessoas com mobilidade reduzida.

As soluções tecnológicas inovadoras ficam por conta, dentre outros:

a) dos aplicativos utilizados para realização de chamada virtual, abertura de chamados para recebimento de apoio/suporte técnico; preenchimento dos questionários eletrônicos do processo de autoavaliação; acompanhamento de notas e comunicação direta com o corpo discente, docentes e tutores por meio de aplicativos para dispositivos móveis;

b) do trabalho com computação nas Nuvens (*Cloud Computing*), onde a IES faz suas rotinas de *backup* e armazenamento em nuvem, garantindo a segurança das informações contidas no banco de dados;

c) o uso de um aplicativo para assinatura digital das documentações da IES que obedecem às regras estipuladas pelo Ministério da Educação bem como do órgão certificador de assinatura digital ICP-Brasil, o que oferece maior celeridade nas assinaturas e redução de impressão de papel;

d) o desenvolvimento de software para atendimento via *WhatsApp Business*, onde um robô com inteligência artificial fará o atendimento em primeiro nível, tentando solucionar imediatamente alguns problemas de pouca criticidade.

## 5.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância, o UniAtenas utiliza a plataforma da D2L, que oferece o *Brightspace*, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta que funciona como um *hub* digital entre professores, tutores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

No AVA, que pode ser acessado por diferentes mídias, suportes e linguagens, mediante senha disponibilizada logo após a realização da matrícula, podem ser realizadas as seguintes atividades:

**a) Atividades individuais a distância:** a Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Nesse sentido, é possível citar como exemplos das rotinas individuais:

- desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos;



- momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso;

- materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de um conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem;

**b) Atividades coletivas a distância:** é a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do AVA: responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva, sendo estes comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades;

**c) Recursos:** para atingir os objetivos propostos, o UniAtenas disponibiliza os seguintes instrumentos/Mídias Web: material didático online; fóruns; exercícios de fixação; vídeos-aulas; biblioteca virtual; sala de aula virtual; mural; e-mail interno e cronograma do núcleo formativo.

Todos estes recursos digitais de comunicação, além de outros já citados anteriormente, possibilitam a cooperação e interação entre tutores, discentes e docentes, o que é indispensável para a harmonia e excelente condução das aulas, vez que permite a constante reflexão e revisão sobre o conteúdo dos núcleos formativos ministrados.

Importante destacar que o UniAtenas oferece a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional a todos os seus usuários. Neste sentido, e tratando de forma mais específica da acessibilidade metodológica, tem-se que:

a) para os alunos com deficiência auditiva são disponibilizados um *plug-in* que traduz o conteúdo da unidade de aprendizagem da Sagah para a linguagem de Libras. Além disso, todos os vídeos possuem legendas;

b) já para atender aos alunos com deficiência visual, são disponibilizadas Unidades de aprendizagem da Sagah adaptadas para leitura através de softwares específicos, que também são ofertados pela IES. Ressalta-se, ainda, que todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

Assim sendo, uma vez identificada a necessidade de materiais diferenciados, basta acionar a empresa responsável pela elaboração dos materiais (Grupo A) para que esta cadastre o aluno para receber a versão adaptada do conteúdo.

Diante de todo este contexto e da importância da plataforma para o processo de ensino aprendizagem dos cursos a distância é que o UniAtenas, primando pela qualidade dos serviços prestados, realiza, periodicamente, a autoavaliação também desse



instrumento, de modo que a análise de seus resultados possa ser efetivamente ser utilizado em ações de melhoria contínua.

### **5.16 MATERIAL DIDÁTICO**

Cada núcleo formativo previsto na matriz curricular conta com um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos (supervisão pedagógica, docentes, tutores e discentes).

Na elaboração ou seleção do material, a equipe do UniAtenas leva em consideração os objetivos do curso, a acessibilidade metodológica e instrumental, o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a atualização da área e a adequação da bibliografia de modo que melhor possa ser explorada a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. O material desenvolvido contém, ainda, uma linguagem inclusiva e acessível para que todo e qualquer aluno possa dele usufruir.

Ressalta-se que todo esse processo é devidamente validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado de Curso e equipe multidisciplinar, sempre atentos à verificação do atendimento de cada uma daquelas exigências.

Neste sentido, cada núcleo formativo é dividido em Unidades de Aprendizagem (UA), de acordo com a carga horária prevista na matriz curricular. Cada Unidade de Aprendizagem é composta por conteúdos e atividades, criteriosamente selecionados, que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

### **5.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação configura-se uma das práticas mais importantes do trabalho pedagógico, no contexto de mudança em que se encontra a educação contemporânea, ganhando cada vez mais ênfase, fomentando o debate em torno das concepções de currículo e de ensino-aprendizagem. As transformações da avaliação educacional têm trazido contribuições para o trabalho educativo, na medida em que esta objetiva contribuir com o ensino-aprendizagem.

O ato de avaliar deve estar a serviço da obtenção do melhor resultado possível, um recurso que é utilizado para verificar não o que o aluno não sabe, e sim o conhecimento que ele foi capaz de construir. Luckesi (1986, p. 48) afirma que: "O ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão é um processo abortado. "Desse modo, busca-se avaliar a aprendizagem que envolve o desenvolvimento, a socialização, a construção do sujeito, num processo global de formação.

Para tanto, é imprescindível que o docente tenha em mente o que se propôs a ensinar. E ainda, quais competências e habilidades quer desenvolver, investigar os conhecimentos dos discentes, utilizar diferentes instrumentos de avaliação, redirecionar seu trabalho a partir dos levantamentos de dados obtidos sobre seus alunos, e deixar isso claro para eles. E acima de tudo, não considerar o produto final apenas, mas ver a avaliação como um processo de aprendizagem contínuo e cumulativo.

### **5.17.1 DA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS**

A IES conta com um setor inovador, nomeado de setor de provas. Esse setor é responsável pela sistematização do processo das avaliações cognitivas. Um ambiente restrito, o qual fica o revisor linguístico, que é o responsável por toda revisão linguística dos documentos da IES, assim como a revisão das avaliações escritas.

O processo de análise das avaliações escritas começa desde que o setor de provas entrega um pen-drive para cada professor para que este coloque o arquivo digital da avaliação e faça uma cópia física que deve ser assinada e entregue ao coordenador do curso. De posse da avaliação, o coordenador faz a análise técnica, passa para o supervisor pedagógico responsável pelo curso, que faz a análise pedagógica, ou seja, se a avaliação está contextualizada, se está na proposta do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do discente. O setor de provas faz a revisão linguística e a avaliação é repassada para o coordenador e o professor validarem as possíveis alterações antes da aplicação. Ao voltar o arquivo para o setor de provas, este zela pela padronização da formatação e impressão quando avaliação física, ou alimentação no portal, quando digital.

### **5.17.2 DA VISTA DE PROVAS**

O professor, após a correção das avaliações, realiza oralmente a análise de questão por questão junto aos alunos, em um processo de feedback e reforço das habilidades e competências a serem alcançadas.

O resultado geral das avaliações ainda é discutido e analisado em reunião pedagógica com o professor, tutor, coordenador de curso, supervisor pedagógico e orientador pedagógico para que possam traçar estratégias cada vez mais individualizadas para melhoria do processo de ensino aprendizagem.

### 5.17.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO

O cálculo da nota final do processo avaliativo do Núcleo Formativo é obtido mediante a aplicação da seguinte fórmula:

Nota Final = (Avaliação de Progressão I) + (Avaliação de Progressão II) + (Avaliações de Checagem) + (Avaliações Formativas).

Considera-se aprovado, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

As Avaliações Optativas são a segunda versão das modalidades das avaliações somativas (Avaliações de Progressão Geral e das Avaliações de Checagem), cujo objetivo é dar ao aluno uma nova chance de realizar as avaliações que não foram realizadas nas datas determinadas.

As Avaliações Optativas de Checagem compreendem todas as competências e habilidades que foram trabalhadas naquela semana, e que estejam previstas no Plano de Ensino do Núcleo Formativo e, seu modelo é em itens discursivos e objetivos.

As Avaliações Optativas de Progressão Geral I e II acontecem ao final do semestre, após a realização da Avaliação de Progressão Geral II do segundo ciclo, conforme previsto no calendário oficial do UniAtenas, sendo seu resultado computado em substituição à nota relativa a(s) avaliação(ões) de progressão perdidas. Estas Avaliações compreendem todas as competências e habilidades que foram trabalhadas no ciclo avaliativo previsto no Plano de Ensino e seu modelo é em itens discursivos e objetivos.

A Avaliação de Exame Especial compreende as competências e habilidades que foram trabalhadas no decorrer do Núcleo Formativo e será permitida somente ao aluno que tenha alcançado nota final igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) pontos no conjunto das avaliações realizadas ao longo do Núcleo Formativo.

Na avaliação de Exame Especial a nota final é recalculada pela fórmula:

$$NF = \frac{CA + (EE \times 2)}{3}, \text{ em que}$$

- **NF** simboliza a nota final;
- **CA** é a nota do conjunto das avaliações realizadas no Núcleo Formativo;
- **EE** representa a nota do exame especial.

Será aprovado no Núcleo Formativo o aluno que tenha NF igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Os critérios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos Núcleos Formativos de Estágio Supervisionado obedecem às regras previstas no Regulamento específico.

Ressalta-se que todo o procedimento ora narrado está sistematizado na IES, sendo disponibilizado e esclarecido aos acadêmicos por várias formas, como, por exemplo,

no início do curso, através das atividades de acolhimento, no PPC e Manual do Aluno, acessíveis nas diversas plataformas digitais institucionais.

## **5.18 ESTUDO DE VIABILIDADE DE VAGAS**

O curso de Pedagogia do UniAtenas oferece 300 (trezentas) vagas totais anuais. Esse número de vagas está pautado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovam que tanto o corpo docente quanto a infraestruturas físicas e tecnológicas disponibilizadas para o ensino, a iniciação à pesquisa e extensão estão adequados para a oferta de um ensino de qualidade.

Inclusive, essa adequação é ratificada por estudos e pesquisas permanentes, concretizadas por uma série de ferramentas de aferição, tais como ouvidorias, relatos de não conformidade, Fale Conosco, reuniões de representantes de turma com o coordenador e com a Administração da IES, reuniões de setores, treinamentos, avaliação e autoavaliação de discente, docente e tutor, avaliação de coordenadores de curso, avaliação dos setores da IES e outras, além de análises de avaliações externas como: avaliação de curso, institucional, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Índice Geral de Curso (IGC) e outras.

Importante ressaltar que as fragilidades encontradas nestas aferições são administradas pelo UniAtenas utilizando-se o método do PDCA, cujo procedimento já foi anteriormente citado. Com isso, a IES busca a melhoria contínua dos processos relacionados a organização didático-pedagógica, do corpo docente e das condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação à pesquisa e extensão.

Tudo isso, com certeza, favorece o alcance dos objetivos institucionais que visam a consolidação do UniAtenas como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e tutores e com utilização de modernas tecnologias didático-pedagógicas.

Ainda tendo em mente esse objetivo, precisa ser trazido à tona as muitas negativas que o UniAtenas recebeu de calouros que afirmavam não se matricularem no curso de Pedagogia, na modalidade presencial, por não conseguirem conciliar o horário de trabalho com o horário das aulas disponibilizadas para o curso.

Somado a estes, ainda existem aqueles que evadiram-se do curso por terem tido que escolher entre estudar e trabalhar.

Deste modo e buscando, então, uma alternativa a estas realidades, que não é exclusiva do município de Paracatu, mas que acontece em vários lugares da região, do estado e até mesmo do Brasil, foi que o UniAtenas optou por oferecer o curso de Pedagogia

na modalidade Ensino a Distância (EaD), uma vez que esta permitiria que estudantes conquistassem o título de Pedagogo, por intermédio da internet e de outras tecnologias, e ainda, com horário e turnos de aulas flexíveis.

Ademais, a carreira do pedagogo, como poucos sabem, tem diversos ramos de atuação e quem se forma neste curso pode optar por atuar, além de em todas as redes educacionais de ensino, públicas ou privadas, em empresas, museus, penitenciárias, hospitais, resorts, Organizações Não Governamentais (ONGs) e editoras. Este profissional pode, por exemplo, atuar em todo o ambiente escolar como professor, supervisor, coordenador, orientador pedagógico e gestor; nas empresas privadas, nas áreas de recursos humanos, treinamento, desenvolvimento e outros; nas ONGs, no desenvolvimento e coordenação de projetos sociais e educativos que visam ao desenvolvimento de comunidades; nas instituições de saúde, com os processos de aprendizagem, recreação e apoio emocional à crianças e adolescentes que estão internados para tratamento; nas brinquedotecas, nos museus, bibliotecas, centros culturais e recreativos para orientação de atividades educativas; nas editoras e mídias para trabalhar na elaboração e na análise dos conteúdos para a público infantil.

Nesse contexto, é oportuno lembrar os diversos cenários de atividades práticas pelas quais estão passando os alunos do curso de Pedagogia do UniAthenas, o que reflete na capacitação docente e em inovações nos meios escolares e não escolares, etc.

Desta maneira, a oferta do Curso de Pedagogia do UniAthenas é reconhecida pelos envolvidos e por toda a comunidade acadêmica e evidencia a preocupação da IES em ofertar uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

### **5.19 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO**

O UniAthenas, por meio de sua mantenedora, celebrou convênios com diversas entidades, públicas e privadas, visando a realização do estágio obrigatório e atividades extracurriculares aos licenciados do curso de Pedagogia em EaD. Tais atividades têm o condão de possibilitar que os conteúdos vistos ao longo do curso sejam aplicados na prática, observando e executando rotinas que farão parte de sua futura atuação profissional.

Deste modo, os convênios firmados promovem a integração com a rede pública de ensino, e particular também, permitindo a execução de ações, propostas e práticas pedagógicas que viabilizam o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais disponibilizadas pela IES.

Todas estas atividades e experiências são documentadas em relatórios específicos, sendo que o orientador de estágio avalia cada um deles, observando sua abrangência, consolidação e, é claro, se os resultados foram relevantes, tanto para os discentes, quanto para as escolas de educação básica, especialmente aquelas ações consideradas exitosas ou inovadoras.

## **5.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS**

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2019, o currículo por competência do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas contempla 400 (quatrocentas) horas de horas de prática, como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

Ao contemplar a prática como Componente Curricular, busca-se favorecer que o acadêmico experimente, identifique e vivencie os elementos que constituem a prática pedagógica, permitindo que as questões educacionais sejam debatidas e refletidas pelo estudante.

Assim, essas atividades possibilitam uma formação aprofundada, durante todo o curso, permitindo o desenvolvimento da compreensão referente ao cotidiano de sala de aula.

Ressalta-se que as práticas pedagógicas não se confundem com as atividades de Estágio, que têm o objetivo de promover a vivência e experiência real de atuação profissional, compreendo a identificação, participação e execução dos processos e procedimentos relacionados com a realidade profissional.

A prática é a experimentação e significação dos pressupostos teóricos, por onde transitam de forma coerente e organizada, os conhecimentos das diferentes áreas de estudos, e que favorecem a compreensão de que a teoria está imbricada com a prática.

Com isso, o desenvolvimento da prática pedagógica efetiva-se como mais um elemento para a aprendizagem da docência. Transita efetiva e permanentemente entre o ensino e a extensão, provocando um sentido para o que é vivido no espaço de sala de aula.

A disposição das práticas de ensino ao longo do curso possibilita a indissociabilidade entre teoria e prática, em que o aluno é considerado um sujeito ativo no processo ensino aprendizagem, pois não há conhecimento sem o esforço de quem aprende. Neste sentido, a prática é vivenciada em diferentes contextos e aplicação acadêmico-profissional.

Assim, esclarecida a prática como componente curricular, convém reforçar que além dela, o curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas, ainda oferece estágio supervisionado, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 e nº 2, de 1º de julho de 2015), nas áreas de Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária total de

480 (quatrocentos e oitenta) horas aulas ou 400 (quatrocentas) horas relógio, além de carga horária específica para atividades teórico-práticas de aprofundamento, tais como atividades complementares e extensão, dentre outras.

Essas atividades constituem um momento ímpar na formação do pedagogo, à medida que proporcionam aos alunos a possibilidade de convívio com a rotina docente, instigando-lhes à aquisição e manifestação de conceitos éticos elementares ensinados em sala de aula.

Os métodos utilizados para concretização dessas atividades capacitam ao exercício das atividades pedagógicas da docência, com destaque para a educação infantil, ensino fundamental, diversidade, gestão escolar e atuação em espaços não escolares.

Destacam-se a realização de aulas práticas com atividades de observação da realidade e aplicabilidade rotineiras na Educação, utilizando, para tanto, de salas de aulas, laboratórios, escolas parceiras, dentre outros.

Em campo, há oferta de atividades práticas através de estágios obrigatórios, estágios não obrigatórios e atividades profissionais que são desenvolvidas principalmente nas Escolas de Educação Básica, viabilizando, assim, a formação do discente em serviço e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas do Pedagogo.

Ressalta-se que todas essas atividades, diretamente relacionadas ao magistério da Educação Básica, são orientadas e supervisionadas pelos docentes e supervisores do curso, sendo devidamente regulamentadas por Portarias Específicas.

De fato, pode-se concluir que as atividades práticas de ensino para licenciatura do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas estão em conformidade com a legislação vigente, articuladas com o Projeto Pedagógico, relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso, resultando no desenvolvimento de competências e habilidades específicas do profissional que se quer formar: um pedagogo qualificado, capaz de articular saberes diversos inerentes à sua prática profissional e de operar ferramentas adequadas ao processo de aprendizagem, com vistas à formação de cidadãos conscientes e ao desenvolvimento social.

## PARTE VI – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

#### 6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas foi concebido em conformidade com a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse Núcleo é constituído de 5 (cinco) docentes e mais o coordenador de curso, que atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo que 83,3% em tempo integral e 100% deles possuem titulação *stricto sensu*, devidamente reconhecida pela CAPES/MEC.

O NDE tem caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, possuindo atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do PPC de Pedagogia.

Para maior eficácia do seu trabalho, interage com o corpo discente e docente. Com os discentes, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem intercâmbio com o órgão de representação estudantil, diretório acadêmico, através do seu presidente, por meio de reuniões. Ainda em relação à integração com os acadêmicos, o NDE convoca pelo menos uma reunião semestral com os alunos representantes das turmas do curso de Pedagogia.

Ainda, como parte integrante do colegiado do curso de Pedagogia, o NDE participa das reuniões deste colegiado, que acontecem, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

Outro aspecto importante é que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) alimenta o NDE de informações e dados coletados para conhecimento das fragilidades e potencialidades apontadas pelos atores durante o processo avaliativo. Assim, usando do método do PDCA pode buscar a constante adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Nº	Professor (a)	Titulação
1	Josy Roquete Franco	Mestre
2	Jordana Vidal Santos Borges	Mestre
3	Helen Conceição Cardoso Soares	Mestre
4	Eleusa Spagnuolo Souza	Doutora
5	Daniela de Stefany Marquez	Doutora
6	Maria Luiza Homero Pereira	Mestre



## **6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Tendo em vista a necessidade que se tem de oportunizar o contato dos discentes com a interdisciplinaridade e diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado, fazendo-o entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, os cursos de graduação em EaD do UniAtenas contam com uma equipe de trabalho multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Essa equipe, de relevada importância para os cursos, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, bem como pelo suporte pedagógico e operacional no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atendendo aos alunos quanto às dúvidas no ambiente acadêmico, mediando fóruns, postando avisos, provas, questionários e demais informações pertinentes, assim como trabalham em conjunto em diferentes fases da execução do núcleo formativo, quando for o caso, partindo da análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação. Logo, a referida equipe, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, NDE, Colegiado e Coordenador de Curso são os grandes responsáveis para que o curso alcance os seus objetivos e os alunos adquiram as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico.

Diante de sua grande responsabilidade, a equipe multidisciplinar do Ensino a Distância do UniAtenas conta com um plano de ação que prevê atividades que favorecem a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e também do Curso, sempre em parceria com a supervisão pedagógica, Colegiado e o NDE, o que possibilita a administração das possíveis fragilidades e potencialidade do corpo docente e de tutores do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Ressalta-se que para tanto utiliza-se do método do PDCA.

## **6.3 ATUAÇÃO DA COORDENADORA DO CURSO**

A professora Maria Luiza exerce a função de principal gestora do curso, sendo que suas atribuições são:

- a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e do Curso;
- b) gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, em parceria com o colegiado de curso e o NDE, e propor sua revisão diante das necessidades de mudança,

compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;

c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária dos núcleos formativos;

e) acompanhar o desempenho docente, do tutor e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de núcleos formativos aos professores e tutores, obedecidas à qualificação e às diretrizes gerais do UniAtenas;

h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;

i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;

j) adotar "ad referendum" em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;

k) coordenar o processo de seleção de professores e tutores, para ministrar os núcleos formativos e tutorias do curso;

l) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;

m) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;

n) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso visando à melhoria contínua do curso e da Instituição;

o) elaborar e executar um plano de ação que preveja os indicadores do desempenho da coordenação;

p) planejar a administração do corpo docente e de tutores do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo;

q) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;

r) garantir o bom relacionamento profissional e institucional com os docentes e tutores, e a comunidade em que o curso está inserido; e

s) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Inclusive, no que tange a esses órgãos colegiados, há que se ressaltar que a coordenadora de curso é conselheira efetiva do CONSEP, NDE e presidente do Colegiado de seu curso.

## 6.4 CORPO DOCENTE

O curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas desenvolve um trabalho pedagógico de modo que seu egresso tenha uma sólida formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, atuar com qualidade, expertise e criatividade em processos relacionados ao ensino e aprendizagem.

Nº	Professor (a)	Titulação
1	Josy Roquete Franco	Mestre
2	Jordana Vidal Santos Borges	Mestre
3	Helen Conceição Cardoso Soares	Mestre
4	Eleusa Spagnuolo Souza	Doutora
5	Daniela de Stefany Marquez	Doutora
6	Maria Luiza Homero Pereira	Mestre

## 6.5 TUTORES

O tutor é o profissional de nível superior, vinculado à IES, que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes. Esse suporte tanto pode se dar de forma presencial ou remota.

O tutor presencial é aquele que atende e orienta os estudantes acerca do uso das tecnologias disponíveis, procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático impresso, quando é o caso, bem como supervisiona e aplica provas presenciais.

Por outro lado, o tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico junto aos estudantes geograficamente distantes. Para tanto, é indispensável que tenha domínio do conteúdo específico dos núcleos formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

Assim como o corpo docente, o corpo de tutores do UniAtenas é selecionado de acordo com as orientações emanadas do Estatuto da IES, visando, desta maneira, que o trabalho seja desenvolvido e executado com qualidade.

Para tanto, o UniAtenas contrata todos os seus tutores a distância sendo graduados na área dos núcleos formativos pelos quais são responsáveis e que tenham domínio do conteúdo específico destes núcleos que estejam sob sua responsabilidade. Ainda a IES trabalha para que a maioria tenha titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, devidamente reconhecida pelo MEC.

Quadro a seguir demonstra o corpo de tutores a distância do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas, sua formação e titulação. Ressalta-se que todos os tutores a distância são graduados na área dos núcleos formativos pelos quais são responsáveis e a maioria deles, 57,0% (cinquenta e sete por cento), possuem pós-graduação stricto sensu.

Nº	Tutor (a)	Formação	Titulação
1	Jordana Vidal Santos Borges	Letras/Pedagogia	Mestre
2	Helen Conceição Cardoso Soares	História	Mestre
3	Daniela de Stefany Marquez	Ciências Biológicas	Doutora

**Fonte:** RH do UniAtenas, 2022.

## 6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas opta por uma gestão democrática e participativa. Nesse viés, oportuniza os diferentes segmentos acadêmicos a entenderem a importância da participação na gestão institucional.

O colegiado do curso de Pedagogia em EaD, por exemplo, é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, constituído dos seguintes membros: coordenadora de curso, todos os professores e tutores do Curso de Pedagogia em EaD e um representante do corpo discente do curso, escolhido pelos seus pares, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência e ter frequência e desempenho acima de 80% nos núcleos formativos cursados.

Esse Colegiado tem como dirigente a Coordenadora de Curso e, em seu impedimento e/ou ausência, é designado um substituto dentre os professores do curso. Suas reuniões ocorrem, ordinariamente, uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenadora de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. A cada reunião, o supervisor pedagógico do curso elabora uma ata, na qual se registra todas as decisões discutidas pelo Colegiado. Assim, após a aprovação da mesma (da ata), é coletada assinatura de todos os participantes para, conforme fluxo determinado, ser encaminhada, através da coordenação do curso, para que a Assessoria e Pró-Reitoria Acadêmicas do UniAtenas possam tomar conhecimento, bem

como providências cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento de tais determinações. Ressalta-se que a coordenadora do curso é o responsável, ainda, pelo acompanhamento da execução de todos os processos decisórios vinculados ao citado colegiado.

Conforme o Estatuto e Portaria do UniAtenas, são competências do Colegiado do Curso de Pedagogia em EaD da IES:

a) pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas estatutárias;

b) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino dos núcleos formativos, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, de avaliação e bibliografia;

c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar e atividades de distintos cursos;

d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em núcleos formativos com vistas a pronunciamentos didático-pedagógicos, acadêmicos e administrativos;

e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos Alunos no curso com vistas aos procedimentos acadêmicos;

f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP;

g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

Vale ressaltar que o Colegiado do curso realizará avaliações periódicas sobre seu desempenho e sua atuação, para implementação ou ajustes necessários às práticas na gestão.

Portanto, o UniAtenas cumpre, rigorosamente, o seu Estatuto e, sempre que há necessidade, o colegiado também se reúne extraordinariamente para discutir assuntos de urgência que dependam da sua aprovação ou ciência.

## **PARTE VII – INFRAESTRUTURA**

O UniAtenas, sediado à Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, CEP: 38.602-002 conta com uma infraestrutura ampla, construída em blocos, com espaços padronizados, fiéis a identidade visual do Grupo Atenas. Destaca-se que esses espaços são claros, arejados, confortáveis, acessíveis e equipados com movelaria padronizada e inúmeros recursos tecnológicos.

A IES conta, além da sede, com 05 (cinco) polos de Educação a Distância, todos próprios, muito bem estruturados, padronizados, arejados, acessíveis e devidamente equipados e preparados para as atividades para as quais foram planejados. Ressalta-se que, atualmente, os polos estão localizados nas cidades de João Pinheiro, Passos, Sete Lagoas e Vazante, em Minas Gerais e na cidade de Valença, na Bahia. A infraestrutura física e de pessoal de cada Polo consta em documentação anexa.

### **7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Os docentes em Tempo Integral (TI) e os membros do NDE do curso de Pedagogia em EaD do UniAtenas possuem instalações adequadas para realização de seu trabalho. Para tanto, contam com um ambiente composto por uma recepção equipada com quadro de avisos, mesa, cadeiras, telefone, computador, impressora, lixeira e gaveteiro; 32 (trinta e dois) gabinetes de trabalho individual para professores/tutores, todos equipados com mesas, cadeiras, computadores, telefones, gaveteiros, armários e lixeiras; 01 (uma) sala de arquivo, 01 (um) sala de reuniões contendo mesa de vidro com cadeiras estofadas, quadro de pincel, televisor com computador mini PC, lixeira, cortina e 01 (uma) sala para a coordenação do setor de Pesquisa e Iniciação Científica contendo mesa, cadeiras, armário, gaveteiro, computador e telefone. O espaço conta, ainda, com mobiliário para guardar materiais e equipamentos, inclusive pessoais, com total segurança.

Contam, ainda, com outras salas de reuniões disponíveis pelo Campus.

Ademais, os docentes e tutores, possuem um espaço de trabalho dotado de recursos de tecnologias da informação e comunicação, pois a IES coloca à sua disposição, uma infraestrutura tecnológica diferenciada composta por: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais; fóruns eletrônicos; blogs; chats; portais educacionais; tecnologias de telefonia; videoconferências; TV; programas específicos de computadores e dispositivos móveis (softwares); objetos de aprendizagem e a disponibilização de conteúdos em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos, voltados para o planejamento didático-pedagógico, que lhes possibilitam ter privacidade, tanto nas realizações daquelas ações, quanto no atendimento de discentes e orientandos.

Todos os espaços citados atendem eficiente e satisfatoriamente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conservação, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins e são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

## **7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENADORA**

A sala O coordenador do curso de Pedagogia oferece infraestrutura adequada para a realização das atividades acadêmico-administrativas, além de inteira privacidade para reuniões com docentes, tutores, discentes e demais pessoas, tanto em caráter individual quanto em grupo. Inclusive, se necessário, poderá utilizar as diversas salas de reuniões existentes no campus.

## **7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

Os docentes e tutores do curso de Pedagogia do UniAtenas contam com uma sala de professores, conjugada com ambiente de reuniões. O espaço dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

## **7.4 SALAS DE AULA**

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, o UniAtenas conta com ambientes (salas de aula) destinados aos discentes que facilitam o trabalho com as metodologias ativas adotadas pela instituição, propiciando aos acadêmicos espaços adequados, acessíveis, confortáveis, equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso, especialmente o trabalho com metodologias ativas e atividades que valorizem a inovação, tais como a sala de aula invertida, Problematização, Aprendizagem baseada em projetos, Estudos de casos, entre outras.

Neste contexto, são disponibilizadas salas de aula, com tamanhos variados.

## **7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

### **7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

UniAtenas conta com 04 (quatro) laboratórios de informática, todos com máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga, além de 01 (um) laboratório Itinerante que alcança toda a extensão do campus.

Esses laboratórios de Informática têm como objetivo servir de ambiente tecnológico para o desenvolvimento de atividades ligadas aos núcleos formativos dos Cursos, como facilitadores para o domínio das ferramentas de informática e de simulações para as demais disciplinas/núcleos formativos técnicos, sendo também um local fomentador de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de prática.

Ademais, esses espaços são usados pelos alunos regularmente matriculados durante o período letivo, professores, tutores e pesquisadores vinculados a projetos em prol da comunidade acadêmica.

As atividades desenvolvidas pelos usuários dos laboratórios são:

- a) aulas práticas;
- b) atividades extraclasse, ou seja, resolução de exercícios e trabalhos propostos pelos professores/tutores responsáveis pelos núcleos formativos ministrados no curso;
- c) desenvolvimento de atividades aprovadas em projetos de pesquisa e iniciação científica.

Os laboratórios de informática contam com computadores, normas de funcionamento, utilização e segurança, tribunas, quadros de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis, dentre outros.

A IES ainda disponibiliza, em sua biblioteca, secretaria e tesouraria vários computadores conectados à internet, que ficam à disposição dos alunos.

Importante ressaltar que todo o campus do UniAtenas conta com rede *wireless* conectada via fibra óptica, por link dedicado.

### **7.5.2 AUDITÓRIOS**

O UniAtenas é dotado de espaços para a realização das refeições de grau, palestras, fórum, congressos, aulas magnas dentre outros eventos de grandeza interna e/ou externa.



## **7.6 BIBLIOTECA**

A Biblioteca do UniAtenas possui uma área de aproximadamente 1.600m<sup>2</sup>, suficiente para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudos individuais, estudos em grupos e espaços administrativos.

O acervo da biblioteca do UniAtenas está composto por títulos de exemplares físicos e virtuais, sendo que está devidamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. Destaca-se o *software* de gestão da empresa TOTVS com conceito de ERP, que permite a consulta *on-line* ao acervo bibliográfico para realizar empréstimo, renovação, devolução, reserva, dentre outras funções.

### **7.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A bibliografia básica do curso de Pedagogia do UniAtenas, prevista no Projeto Pedagógico, é composta de, no mínimo, três títulos por núcleo formativo. Já a bibliografia complementar por, no mínimo, 5 (cinco) títulos por núcleo formativo.

Todo o acervo é tombado e informatizado através de *software* adquirido pela IES, com registro em nome da mantenedora.

O acervo possui ainda, exemplares e assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos núcleos formativos, comprovados através de notas fiscais e/ou contratos. Para acesso a este acervo, há na IES instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

### **7.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A bibliografia básica do curso de Pedagogia do UniAtenas, prevista no Projeto Pedagógico, é composta de, no mínimo, três títulos por núcleo formativo. Já a bibliografia complementar por, no mínimo, 5 (cinco) títulos por núcleo formativo.

Todo o acervo é tombado e informatizado através de *software* adquirido pela IES, com registro em nome da mantenedora.

O acervo possui ainda, exemplares e assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos núcleos formativos, comprovados através de notas fiscais e/ou contratos. Para acesso a este acervo, há na IES instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via

internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

### **7.7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

O UniAtenas, na busca por uma formação adequada e em consonância com as Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso, propõe cenários diferentes para apoio e suporte ao processo de construção do conhecimento, tais como Laboratórios didáticos de formação específica.

Nesses cenários, que foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, a limpeza diária é executada por equipe especializada.

Ademais, os laboratórios são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de apresentarem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Contam, ainda, com insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam.

Por fim, destaca-se que o laboratório também é constantemente avaliado pela comunidade acadêmica no que tange às demandas, serviços prestados e qualidade, bem como por inúmeras outras ferramentas de aferição que revelam potencialidades e fragilidades. Assim, os gestores responsáveis poderão analisar esses dados segundo o método do PDCA, sendo os resultados utilizados no planejamento ou incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

### **7.8 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

Como já citado antes, cada núcleo formativo previsto na matriz curricular possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais instrucionais ou didáticos são produzidos/fornecidos pelos professores conteudistas do UniAtenas ou adquiridos do Grupo A, mediante contrato específico. Em qualquer dos casos, o material produzido é supervisionado e validado pelos professores e equipe técnica multidisciplinar do UniAtenas

Todo esse material produzido, por ser virtual e ficar disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniAtenas e sua disponibilização de dá mediante login e senha.

## **7.9 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA**

O UniAtenas, imbuído da mais alta visão democrática e de igualdade social, proporciona em todas as estruturas (físicas e mobiliária), de sua sede e polos (se for o caso do curso), condições indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumpre destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto n. 5.296/2004, dentre outras normativas.

Nesta perspectiva, o UniAtenas possui em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, áreas de circulação amplas, sistema de controle de entrada, com espaço adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como disponibilização de cadeira de rodas e carrinho elétrico para facilitar a circulação nas dependências da IES, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004, como demonstra o Plano de Garantia de Acessibilidade do UniAtenas, devidamente protocolado no sistema e-MEC.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e inclusão social. Assim, possui instalado em seus computadores softwares livres para auxiliar o acadêmico em suas atividades, garantindo acessibilidade e, atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva e dificuldades de comunicação.

Destaca-se o planejamento de práticas educacionais visando favorecer a adaptação dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida social.

Conta, ainda esse público especial, com o setor do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional (NAPP), que oferece a presença de ledores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente, avaliações com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente, dentre outros.

Vale destacar que o UniAtenas possui o curso de LIBRAS em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## **PARTE VIII – COMITÊ DE ÉTICA**

### **8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda, mantenedor do UniAtenas é integrante do Sistema Federal de Ensino possuindo um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse Comitê foi concebido em conformidade com a Carta nº 1020/2020/CONEP/SECNS/MS de 10/12/2020, onde a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou o registro inicial do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UniAtenas, por 03 anos.

Considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos e o desenvolvimento e o engajamento ético, que são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico, o Comitê de Ética em humanos do UniAtenas tem como objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, guardando-lhe os direitos, a segurança e o bem-estar, de modo a contribuir para o desenvolvimento dentro de padrões éticos.

Atualmente, esse Comitê é constituído por um colegiado de 11 (onze) membros, sendo, 07 (sete) doutores e 04 (quatro) mestres, todos professores da Instituição, e 1 (um) membro representante do usuário, com um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a recondução para todos os membros.

As atribuições do colegiado são:

- a) avaliar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, emitindo parecer, devidamente justificado, sempre orientado, dentre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência;
- b) desempenhar papel consultivo e educativo, promovendo a educação e debate sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos em todos os níveis na Instituição ou fora dela;
- c) expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores a respeito dos aspectos éticos;
- d) garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa;
- e) zelar pela obtenção e adequação de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos ou grupos para sua participação na pesquisa;
- f) acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios semestrais e/ou anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação;
- g) manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação os casos previstos na regulamentação;

h) manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo;

i) receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, solicitar a adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

j) requerer a instauração de apuração à direção da instituição e/ou organização, ou ao órgão público competente, em caso de conhecimento ou de denúncias de irregularidades nas pesquisas envolvendo seres humanos e, havendo comprovação, ou se pertinente, comunicar o fato à CONEP/MS e, quando couber, ao Ministério Público;

k) disponibilizar capacitação periódica aos membros deste Comitê, bem como à comunidade acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa do UniAtenas, além de avaliar protocolos de pesquisa provenientes da própria Instituição, e realizar as outras atribuições pertinentes, também presta atendimento a instituições parceiras.